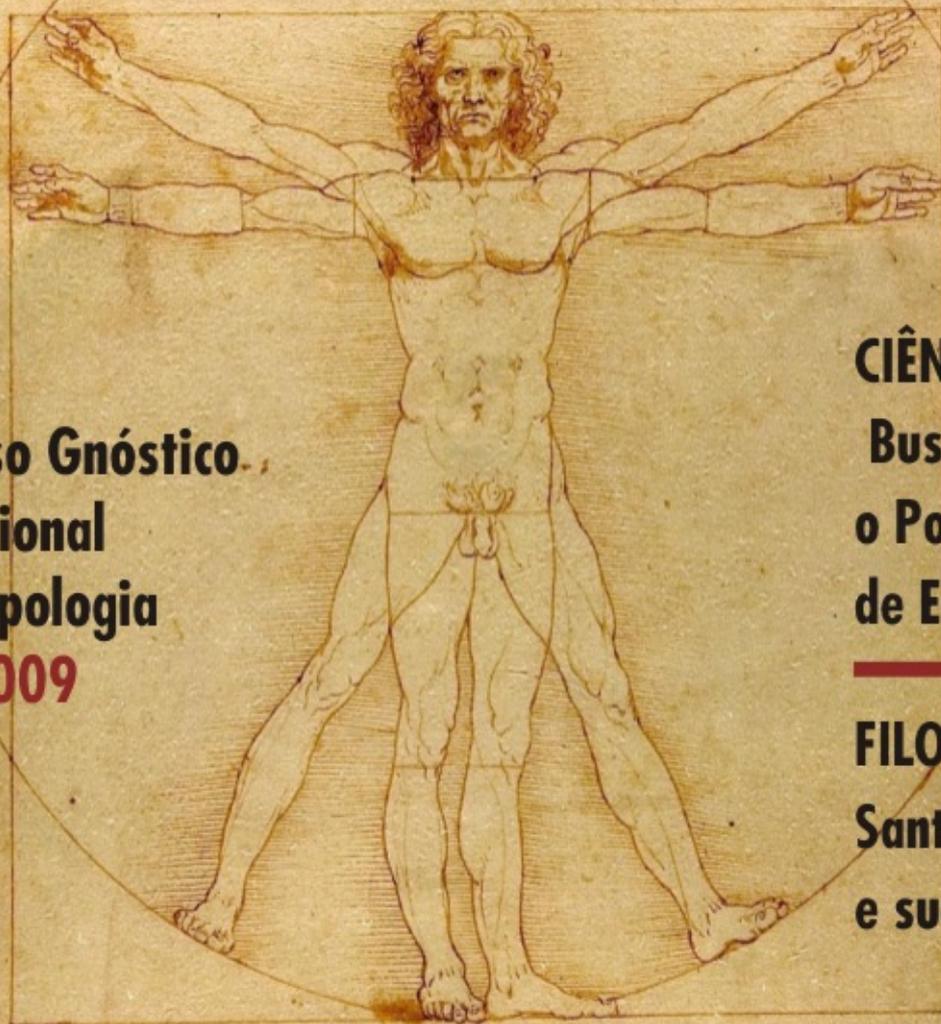




REVISTA Maitreya

48º Ano da Era de Aquário
Ano I - Nº 03
Abril/ Maio / Junho

INSTITUTO GNÓSTICO de ANTROPOLOGIA - IGA BRASIL
www.igabrasil.org.br



Circulação Interna. Distribuição para membros e simpatizantes do Instituto Gnóstico de Antropologia.

XIX
Congresso Gnóstico
Internacional
de Antropologia
EGITO 2009

CIÊNCIA:
Buscando
o Ponto
de Equilíbrio

FILOSOFIA:
Santo Agostinho
e sua Obra

A SAÚDE DO CORPO FÍSICO

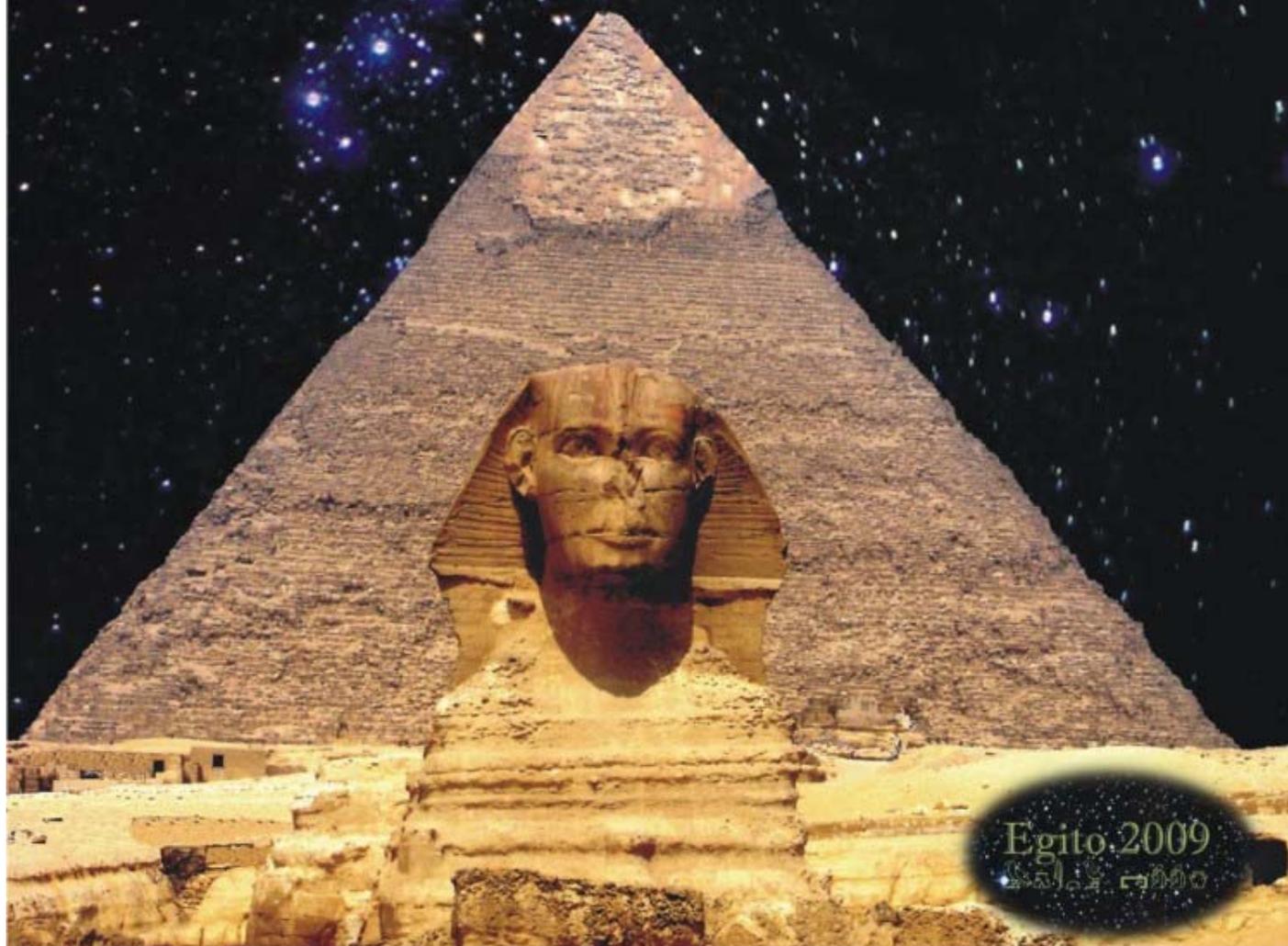
MEDICINA OCULTA: O Jejum e a Sexta Feira Santa
PRATICAI! O Domínio da Ira; As Práticas Zodiacais de Touro, Gêmeos e Câncer
VISÃO GNÓSTICA: A Entropia Interior



**XIX CONGRESSO GNÓSTICO
INTERNACIONAL
DE ANTROPOLOGIA**



“Ao Encontro com o Mestre Samael”



De 27 de outubro a 01 de novembro de 2009 - CAIRO - EGITO

“...obviamente vocês têm que promover suas próprias associações, como as que fazemos neste momento (estamos reunidos em plena Assembléia, o que é extraordinário, e estamos falando sobre o despertar da consciência, o que é magnífico), porque estamos promovendo associações extraordinárias para os Mundos Superiores. Quando vocês saírem daqui para as suas casas e se deitarem nas suas camas para dormir, obviamente sairão do corpo e, ao saírem do corpo, é obvio que irão se reunir uns com os outros; da mesma forma como estão reunidos aqui esta noite, em corpo físico, também se reunirão lá no Astral para o mesmo fim: o estudo do despertar; e é claro que receberão ajuda dos Mestres da Fraternidade Oculta. Estarão promovendo, pois, associações extraordinárias com os Mundos Superiores... Assim, a consciência irá despertando e um dia ficará completamente desperta. Uma vez que a consciência esteja desperta, estaremos



INSTITUTO
GNÓSTICO DE
ANTROPOLOGIA
IGA—BRASIL

Editorial

“Mens sana in corpore sano”

Para cumprimos com o nosso supremo dever Parlock do Ser temos que cuidar do nosso corpo físico, veículo de manifestação neste mundo tridimensional. Assim, aproveitando esses momentos de intensa ocupação com o corpo físico, a Revista MAITREYA traz esta fantástica conferência-prática dada pelo Nosso Venerável Mestre Samael, em sua casa, para diversos estudantes gnósticos.

Não menos interessante é a pergunta transcrita na coluna SAMAEL Responde! Em que vários missionários já se depararam em suas Câmaras Públicas.

Aproveitando este período tão místico e de grandes descobertas, trazemos várias abordagens de práticas para a Semana Santa e para o nosso cotidiano. Diversas colunas nos ensinam e incentivam a levar à Prática o Ensino Gnóstico, entregue pelo nosso Guru Samael.

Temos que lutar contra a nossa Entropia Interior se quisermos, realmente, seguir a Senda do Fio da Navalha e trilhar o caminho que nos lavará à nossa Auto-Realização Íntima do Ser. Este tema foi muito bem abordado pelo nosso Secretário Geral das Instituições Gnósticas, Sr. Angel Chiani.



Esperamos que o MAITREYA possa chegar a tempo nas mãos dos nossos leitores e incentivá-los a participar das atividades descritas no nosso Calendário, onde temos um encontro marcado com os Mestres nos Retiros e no Congresso Egito 2009.

Como dizem nossos irmãos espanhóis: “Se Deus permitir estaremos presentes!”

Maitreya

Revista elaborada pelo Instituto Gnóstico de Antropologia (IGA Brasil) para a divulgação dos Ensinos Gnósticos e afins.

Ano I - Nº 003

Trimestral - 500 exemplares
XLVIII Ano da Era de Aquário

Presidentes de Honra:

V.M. Samael Aun Weor e
V.M. Litelantes

(fundadores das Instituições Gnósticas)

Dir. Mundial: Sr. Osiris Gómez Garro

Dir. Nacional: Roberto Antunes de Lira

Editor: Ricardo Nairo de Souza

Diretor de Arte: Alberto Paula de Souza e Ricardo Nairo de Souza.

Jornalista Responsável

Valdir Demori (RMTe/PR 2568)

Redação: Alberto Paula de Souza,
Ana Reys, Fellype do Nascimento,
Rainaldo Augusto Silva, Ricardo Nairo de Souza, Rubens Ribeiro Rodrigues e Tereza Félix.

Revisores: Ana Clélia Ferreira,
Laércio Cássio Sartori, Marisa Gomes,
Marisa Makiko Matsuda e Ruti Prince.

Colaboradores: Missionários e Estudantes Gnósticos das diversas Seccionais do IGA BRASIL

Capa: Obra de Jophra

SUMÁRIO

3 Editorial: “Mens sana in corpore sano”

4 Ensino de Samael I - A Saúde do Corpo Físico

11 Perfil Missionários do IGA Brasil:
Alberto e Fátima (IGA Manaus/AM)

12 Cabala Esotérica e o Tarô: As Doze horas de Apolônio

13 XIX Congresso Gnóstico Internacional - Egito 2009: Mensagem da Sede Mundial - México

14 Medicina Oculta - O Jejum e a Semana Santa

15 Samael Responde - sobre a Reencarnação

16 Astrologia Esotérica - Touro, Gêmeos e Câncer

17 Praticai! - O Domínio da IRA

19 Pilares do Conhecimento Gnóstico - A CIÊNCIA e a FILOSOFIA

22 Sem Entropia

23 Os Mestres do Século XX e a Gnosis Eterna:
Gurdjieff (e Ouspensky)

24 Visão Gnóstica - A Entropia Interior

26 Ensino de Samael II - Os Mistérios do Egito

29 Calendários de Atividades do IGA: abril a julho de 2009

32 CONTRA-CAPA - GNOSIS ONLINE

A Saúde do Corpo Físico

por Samael Aun Weor

Hoje, vamos continuar com os “exercícios esotéricos” relacionados, pois, com a cura do corpo físico e também com a aquela questão de rejuvenescer-se.



Todos os jovens não querem rejuvenescer-se, e o mais grave é que não sabem apreciar, não sabem valorizar o que é a juventude. Os velhos, sim, sabem e apreciam, profundamente, o que os jovens depreciam: o tesouro da juventude. Se um jovem, por exemplo, por um momento, se tornasse velho, mesmo que por uma hora, e logo tornasse a ser jovem, estou seguro de que aproveitaria a juventude ao máximo e lutaria por conservá-la, pois, se deve lutar, é por tornar-se jovem e, de fato, tornar-se jovem. Verdade?

Esses dirão que isso é impossível, porque os anos são os anos e os anos vão passando. Mas, o que é isso de

anos que vão passando? O tempo não é mais que uma ilusão da mente; a realidade é que não existe tal tempo, o tempo não existe. No Sagrado Absoluto Solar, por exemplo, o universo existe em sua forma completa, unitotal, dentro de um instante eterno, com todos os seus processos mais além do tempo. O que acontece é que, ao ir cristalizando os distintos processos do universo, nós estabelecemos o conceito “tempo” entre cristalização e cristalização. Vejamos de outro ângulo: vemos que sai o Sol, e dizemos: “São seis horas da manhã”. Vemos que se oculta, e dizemos: “São seis horas da tarde”. Ao ocultar-se, dizemos que “passaram doze horas”. Mas onde estão essas doze horas? Pergunto-me e pergunto a vocês: “De onde as tiraram?” Eu queria que alguém colocasse essas doze horas em um laboratório para examiná-las para ver de que são feitas: se de ferro, de cobre, ou de que são feitas essas horas. De onde as tiraram, pergunto-me, e de que substância são feitas? São redondas ou são quadradas, como são? Quisera conhecê-las, que as pusessem em uma vitrine ou sobre a mesa de um laboratório para poder vê-las. Realmente, isso não existe; o tal “tempo” não existe, é um invento aí da mente. O que existe é o processo de saída do Sol e o processo de ocultar-se do Sol, mas, entre fenômeno e fenômeno, quer dizer, de ver nascer o Sol e o fenômeno de ver morrer o Sol, colocamos nossas tão cacarejadas horas. É um invento aí da mente. Esses dois fenômenos – sair o Sol e ocultar-se o Sol – são fenômenos que se sucedem dentro de um instante eterno. Não existe tal tempo. O tempo é completamente subjetivo, não têm uma fonte objetiva, real; é um invento aí da mente como sucede na questão da velhice.

Nós dizemos: “Tenho oitenta anos, portanto sou um ancião”. Mostre-me os anos: Onde estão? Eu queria que os colocasse em um laboratório esses tão cacarejados oitenta anos para examiná-los e ver do que são, de que substância são feitos. Não existem! A crua realidade da coisa, meus caros irmãos, é que tem havido uma sucessão de fenômenos num organismo, que células novas foram trocadas por células velhas, que as novas, devido a processos equivocados na assimilação, na eliminação, etc., voltam, trocam sua forma, voltam aparentemente velhas, quer dizer,

danificaram-se, deterioraram-se e logo são eliminadas. Por último, vai prevalecendo no organismo células em vias de eliminação, células desgastadas e, então, dizemos: “Sou um ancião de oitenta anos”. É questão de células, e não de idade! É questão de fenômenos de mecânica celular! Mas os anos, onde estão? É mecânica celular o que existe aí, processos mecânicos defeituosos.

Não façamos processos mecânicos, não, por Deus, vamos criar células novas, vamos estabelecer ritmos perfeitos em nosso organismo; fazer girar os vórtices, os chacras: o occipital, o frontal, o laríngeo, o hepático, o prostático, as duas “rodas” dos joelhos... Claro, esses são vitais para o organismo e, em conjunto, todos os chacras são vitais. Por aí entra a vida, entram os tatwas, dizemos, ao interior do corpo. Esses tatwas entram, sim, e não voltam a sair, porque se convertem em hormônios dentro do organismo, e hormônio vem de uma palavra grega que significa: “ânsia de ser”, “força de ser”.

O interessante é que os tatwas entram pelas portas dos chacras nas glândulas de secreção interna e em tais glândulas se convertem em hormônios. Se colocarmos a girar os chacras, intensamente, criamos hormônios em quantidades anormais, e esses, por sua vez, criarão tecidos e células novas, e teremos sempre um organismo novo. Então, como ficará a tão cacarejada velhice e os oitenta anos? Vamos ao essencial, vamos aos fatos, meus caros irmãos, vamos aos fatos!

Agora tenham vocês em conta, e é bom que saibam que os hormônios mais poderosos do organismo estão nas glândulas de secreção interna sexuais. Repito, nas glândulas sexuais. Pensem vocês, por um momento, por exemplo, no que são os hormônios sexuais, os espermatozóides sexuais. Isso é extraordinário.

É claro, e vamos aos fatos, que os testículos têm três capas: a primeira capa testicular tem células que nos permitem viver, e manifesta sua atividade especialmente durante os primeiros sete anos da infância; nós todos passamos pela regência da Lua. Mais tarde, dos sete aos quatorze, sob a regência de Mercúrio, entra em atividade a segunda capa testicular, que define muito bem o sexo do varão; e, muito mais tarde, dos quatorze aos vinte e um, sob a regência de Vênus, entra em atividade a terceira capa testicular, a que produz abundantes espermatozóides. Esses espermatozóides, ao se produzirem na terceira capa testicular, seguem pelo cordão espermático rumo às vesículas seminais, até chegarem à próstata. Interessantíssimo, resulta saber que, conforme esses espermatozóides vão subindo pelos cordões espermáticos, vão se eletrificando, carregando-se de

uma grande eletricidade, e o mais curioso é que se imantam dirigindo-se de Sul a Norte, quer dizer, funcionam como a bússola, de Sul a Norte; eles também se orientam de Sul a norte, eletrificados, imantados...

É interessantíssimo vê-los passar de um canalzinho a outro, subindo, subindo, subindo pelos cordões espermáticos até chegarem, realmente, às vesículas seminais, onde se purifica ainda mais o esperma e se eletrifica mais, e se magnetiza. Logo, mais depurado, continua até chegar à próstata. Ali existe um chacra muito importante. Claro, indubitavelmente, ali está o chacra da magia; a base fundamental da magia está na transmutação sexual, e a transmutação sexual tem como base a próstata.

O chacra prostático é, pois, importantíssimo, interessantíssimo. Esse esperma, realmente, purifica-se totalmente e volta completamente radioativo, volta completamente sutil, eletromagnético, etc., transforma-se em energia, sobretudo quando se trabalha com o “Sahaja Maithuna”.

Mediante o trabalho com o “Sahaja Maithuna”, transforma-se completamente em energia. A energia sobe pelos cordões de Idá e Pingalá, e logo os espermatozóides se transformam em hormônios. Os hormônios passam através da membrana e, ao final, entram na circulação sanguínea e estimulam ativamente todas as glândulas de secreção interna, colocam-nas a trabalhar com uma intensidade extraordinária, e logo ascendem, continuam seu curso ascendente até o cérebro. Ali sobem, colocam em atividade áreas do cérebro que já não trabalhavam, que estavam degeneradas, e vêm a dinamizar todas as células cerebrais, colocam em ação determinados poderes latentes no homem, etc.

Desgraçadamente, e isso é o mais grave, meus caros irmãos, as pessoas estão degeneradas. Os “machos” vulgares, comuns e correntes, não deixam, sequer, ascender os espermatozóides até a próstata; eles já regressam das vesículas seminais, são eliminados para a satisfação de seus impulsos brutais. Nessas circunstâncias, o cérebro se degenera, terrivelmente, por falta de ascensão de hormônios, não recebe hormônios sexuais e perde sua capacidade de ação. As faculdades latentes no homem se atrofiam, porque não existe o estímulo suficiente dos hormônios sexuais, que são tão poderosos, pois, como lhes tenho dito, eles têm poder para colocar em atividade todas as glândulas de secreção interna, para fazê-las produzir hormônios de toda classe, que dinamizam o organismo vivo.

Ademais, temos que ter em conta outros fatores. Vejam vocês: a força sexual é a que produz no feto o fenômeno da mitose. Entende-se por mitose a divisão

das células com o propósito de gestação humana, ou animal, ou o que seja. Bem, a presença da energia criadora faz com que a célula original, que tem como já se sabe quarenta e oito cromossomos, se divida em duas; que as duas se dividam em quatro, e as quatro em oito, etc., formando-se assim os tecidos, os órgãos e os demais. Esse é o processo de gestação e formação das criaturas no ventre materno.

Bem, agora quero dizer-lhes a vocês, levando isso ao campo da transmutação sexual, que os hormônios sexuais ativos dentro do sangue, carregados de eletricidade e magnetismo, irão produzir, no organismo vivo (humano) do adulto, os processos de mitose, quer dizer, novas divisões de células que, naturalmente, irão originar a criação de novos tecidos jovens e fortes. E assim é, do ponto de vista biológico, como se consegue a completa regeneração ou rejuvenescimento do organismo humano.

Necessitamos criar, necessitamos criar (repite) nova carne, novo sangue, nova vida no corpo para eliminar enfermidades, etc. Tudo isso, não há dúvida que quem têm a esposa-sacerdotisa consegue tudo isso, e por meio do Vajroli também se consegue esse processo, dizemos, biológico, da transmutação da força sexual e o sábio aproveitamento dos hormônios para o bem do organismo humano. Isso está claro, e quero que vocês o entendam numa forma específica, definida...

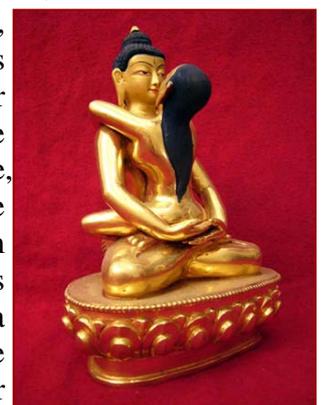
Qual é a diferença, por exemplo, entre os jovens da “nova onda” e os velhos antiquados e retardatários? Uma: que a terceira capa testicular de um jovem está produzindo hormônios sexuais em quantidades assustadoras, espermatozóides, dizemos, aos montões. Todos esses espermatozóides transformados em hormônios vão ao cérebro e lhe dá idéias novas, um modo de pensar revolucionário, abrem-no ao novo, etc. Em troca, os pobres velhos que já gastaram o esperma sagrado, que se degeneraram pelo abuso sexual, estão, francamente, enfraquecidos. A terceira capa testicular produz poucos espermatozóides, demora, muitas vezes, dias e meses para ter espermatozóides suficientes para lograr uma ereção fácil. Claro, quando eles conseguem ter tal ereção, imediatamente, vão ao coito e eliminam esses espermatozóides e gastam outros quinze ou vinte dias, um mês ou mais, acumulando novos espermatozóides. Quando já os têm vão, imediatamente, esbanjá-los para a satisfação passional de “um momento” e assim eles vão passando sua vida até que morrem. Claro, não produzindo eles espermatozóide em quantidades assustadoras, vai se atrofiando totalmente a terceira capa testicular, até quando já quase não se produz mais nenhum. Acontece que a segunda, devido a

essa questão, produz suas células ou hormônios que já não estão fluentes e passam à terceira capa devido a esse atrofiamento; então, até aparecem certos inchaços e inflamações entre a segunda e a terceira capa, e depois o que é pior: isso vêm a afetar por consequência lógica a próstata. Aí é que esses pobres velhos degenerados são operados da próstata devido a esses abusos. Isso é claro, e quero que vocês me entendam de forma específica e definida.

Os pobres velhos, pois, ao não produzirem em sua terceira capa testicular espermatozóides em quantidades assustadoras, não têm idéias novas, porque suas células cerebrais estão atrofiadas; determinadas áreas não trabalham, ficam com o que aprenderam no passado e se convertem em velhos retardatários que não admitem nada novo, antiquados, com idéias rançosas e torpes de ontem. Claro, eles se chocam com a juventude, e como a juventude está produzindo espermatozóides novos, têm idéias novas e se abrem ao novo, e então vem o choque entre o novo e o velho. Essa é a diferença que existe entre os jovens da “nova onda” e os homens velhos. É uma diferença completamente biológica, sexual. Entendam vocês com clareza...

Assim, quero que vocês aproveitem o Vajroli Mudra, tal como lhes ensinei para a transmutação; e quem tem mulher que pratique Magia Sexual.

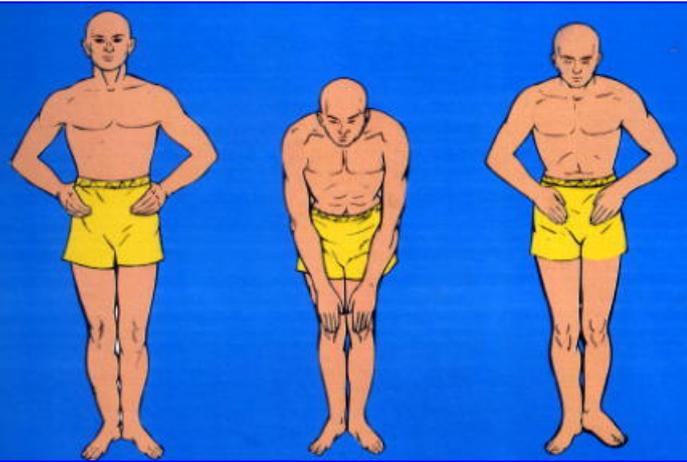
Quanto às mulheres, tenho que falar algo para elas, vou falar: as mulheres que desgastam seu sexo, se enfraquecem, porque todo seu sistema ósseo se prejudica, indubitavelmente, com tantos filhos, debilitam-se extraordinariamente; mas se a mulher transmuta suas energias sexuais por meio do Maithuna e através do Vajroli, etc., vai conduzindo abundante número de hormônios femininos a seu sangue, e esses hormônios vão produzir o mesmo efeito: vão carregar de eletricidade as células desgastadas, assim como a determinados linfócitos, a determinados leucócitos, células em geral, para produzir fenômenos de mitose e criar carne nova, sangue novo, vida nova. Seus hormônios também irão ao cérebro, vão fortificá-lo, colocar a trabalhar determinadas células, despertar determinados poderes, etc. Mas a mulher que se desgasta sexualmente se degenera, inevitavelmente, e chega o momento em que seus ovários já não produzem hormônios femininos suficientes para a regeneração; então, vêm esse horrível estado da mulher anciã, decrépita, porque



Estátua indicando a Magia Sexual no oriente

gastou suas energias vitais.

Tenho falado claro e creio que vocês estão me entendendo. Esta ampliação sobre o Vajroli era necessária também desde o ponto de vista científico. Bem, passemos agora, meus caros irmãos, a outro aspecto: analisemos um pouco a questão do Viparita-Karana-Mudra. Já explicamos qual é a posição do Viparita-Karana-Mudra. Sabemos que os exercícios, os seis ritos, começam o primeiro girando da esquerda para a direita como os ponteiros de um relógio; essa é a dança dos derviches, os derviches *Torbellinos*. Sabemos que, depois, o estudante deita no solo com as mãos abertas em cruz; tudo isso, através da meditação, da oração, etc.



As três fases do Vajroli Mudra (Transmutação)

Depois, vêm o momento em que o estudante, o devoto, levanta as pernas mantendo a cabeça, sem almofada, sobre o piso, sobre um tapete, na cama, sobre uma colcha, sobre uma almofada ou como se sintam mais cômodo. Bem, logo (claro) nessa posição de pernas levantadas e cabeça baixa, pois, o sangue vai para a cabeça. Agora, pensem vocês no que é um sangue enriquecido com hormônios sexuais, pois é extraordinário! Tal tipo de sangue vai pôr para trabalhar diversas áreas do cérebro, diversos centros; vai tirar a linfa, sim, estancada, linfa que vai passar aos depósitos do baixo ventre, etc., que vai ser distribuída para seus canais corretos. E o mais interessante de tudo, e isso é o que eu quero que vocês saibam, é que esse sangue vai preparar o “trono”; ouvindo bem: o “trono” para o Sol resplandecente, para um Sol atômico, logóico, que existe, realmente, no umbigo. Pensem vocês o que isso significa, meus caros irmãos. É extraordinário! Aqui tenho certo mapa que, agora, vou ensiná-lo a nosso irmão, certo zen muito útil... Por hora, somente me limito a dizer que o sangue, esse, rico, dá fluidez ao cérebro, prepara o “trono”. Onde está o “trono”? Está, exatamente, no pedúnculo cerebral, no Centro Coletor de Impulsos Aferentes, que controla todos os

movimentos nervosos, orgânicos, etc. do organismo físico.

Bem, quando esse Sol resplandecente que está no umbigo souber ocupar seu posto no pedúnculo cerebral, no Centro Coletor de Impulsos Aferentes, então a mente fica sob o controle desse Sol resplandecente, iluminada por dentro, com um Sol, por dentro. Pensem vocês no que é ter um Sol espiritual por dentro e na Lua que hoje em dia está ocupando esse Centro Coletor de Impulsos Aferentes, que nos amarga a existência condicionando a mente, fazendo-a torpe, pesada, reacionária e estúpida, descendo, inevitavelmente, e ocupando o posto que hoje em dia está ocupando o Sol no umbigo.

Existe uma troca: o Sol do umbigo passa ao pedúnculo cerebral; a Lua que está no pedúnculo cerebral passa ao umbigo. Essa troca, de Sol e Lua dentro do organismo é, precisamente, meus caros irmãos, o que se denomina Viparita-Karana-Mudra.

A mente, normalmente, é o que mais atormenta a vida de todos os estudantes, de todos os neófitos, de todos os aspirantes ao Caminho, o que faz a vida, realmente, amarga como o fel, porque ninguém é feliz com a mente. Se essa mente fica controlada pelo Sol Espiritual, então já nos libertamos, já saímos dessa desgraça, já ficamos iluminados totalmente. Mas, no dia-a-dia, o que tem colocado aí, na mente?

O que está ali, entre esse pedúnculo cerebral, nesse Centro Coletor de Impulsos Aferentes, na mesma raiz do paladar, é, desgraçadamente, uma Lua atômica, pesada como todas as Luas, grosseira como todas as Luas, morta como todas as Luas, cheia de impulsos fornicários espantosos, horríveis, de ceticismo, de materialismo, de grosseria...

Tirar a Lua dali, do cérebro, e colocá-la no umbigo é o melhor do melhor. E tirar o Sol que está embaixo, no umbigo, e passá-lo a ocupar o posto que hoje ocupa a Lua, quer dizer, no centro do cérebro, na raiz do paladar, no pedúnculo cerebral, no Centro Coletor de Impulsos Aferentes, esse é o grande triunfo, porque, então, você vai ficar iluminado por dentro, radiante, ativo, dinâmico, cheio de esplendor e de felicidade. E isso se pode conseguir mediante o Viparita-Karana-Mudra.

Sim, mas enquanto se está realizando essa prática, tem que rogar ao Logos, porque o Logos é que está lá no fundo do Sol, atrás do Sol físico que nos ilumina. Ele é quem pode, verdadeiramente, levar a luz ao nosso cérebro. Ele é quem pode agarrar esse Sol que está no umbigo e passá-lo ao pedúnculo cerebral. A Ele temos que suplicar.

Afortunadamente, nós temos um mediador, alguém que roga por todos nós: quero referir-me de forma enfática à Divina Mãe Kundalini, à “serpente ígnea”

de nossos mágicos poderes. Indubitavelmente, Ela, Ela, repito, Ela, roga por nós. Podemos suplicar a Ela durante o Viparita-Karana-Mudra para que interceda por nós, para que suplique ao Logos em sua linguagem pura, dinâmica, de ouro, para que O chame, para que O invoque, para que Ele venha realizar essa operação em nós.

É claro, meus caros irmãos, que essa questão não se realiza da noite para o dia, isso não é assim como “soprar e fazer garrafas”, isso não é assim como tomar um copo d’água; tudo custa sacrifício. O Viparita-Karana-Mudra, bem entendido, é uma penitência; sim, uma penitência muito sagrada mediante a qual nós podemos eliminar muito Carma Superior. Não me refiro ao Carma Inferior, comum e corrente, senão ao Carma Superior. A esse, pertence à *Lei da Katância*. Esse tem outros tribunais, é ele que julga os Deuses, enfim..., mas todo o mundo tem algo de Carma Superior e podemos eliminá-lo, e quando já estiver completamente eliminado, é óbvio que se realiza, então, a troca Sol-Lua, realiza-se o que podemos chamar “troca de polaridades”: o Viparita-Karana-Mudra.

Por isso, o Viparita-Karana-Mudra é uma penitência, não uma penitência antiquada da Idade de Peixes, senão uma nova penitência, a da Era de Aquário, uma penitência científica, esotérica, mística, artística, altamente transcendente e transcendental, que opera trocas e maravilhas em todos os centros psicofisiológicos do nosso organismo.

Assim é a Era de Aquário. Pense vocês na penitência do ponto de vista científico, não naquela penitência, absurda, das pessoas da Idade Média, não! Senão, na científica. Recordem vocês que a Autorrealização Íntima do Ser só é possível através de trabalhos pacientes, trabalhos conscientes e de padecimentos voluntários. Assim: “trabalhos conscientes e padecimentos voluntários!”, repito.

Bem, assim como existe, por exemplo, o Vajroli-Mudra curto, suave, que praticam os homens e mulheres que estão casados: uma massagem suave em cima dos órgãos criadores, acompanhado dos exercícios de respiração tal como lhes ensinei aqui, ao irmão; também é certo, e muito certo, que existe um Viparita-Karana-Mudra “longo” e outro “curto”. O curto se pratica cada vez que você faz a série dos seis ritos, mas tem um longo que se pratica, exclusivamente, à noite, antes de se deitar.

Esse longo é muito forte. Trata-se de manter as pernas em forma vertical durante três horas. É dura! Verdade? Você pode apoiar-se em uma parede; sente-se perto da parede, encostado na parede, dizemos, contra a parede, e levante suas pernas e as sustente ajudadas pela parede, repito, mas sem almofada,

nada de almofada, para que o sangue se precipite à cabeça.

Indubitavelmente, que ninguém poderia começar com três horas, não; ninguém aguentaria tanto. Comece a prática com um minuto e vai aumentando pouco a pouco, através do tempo e dos anos, até que chegue, enfim, um dia em que possa praticar três horas diárias o Viparita-Karana-Mudra, pois vou dizer-lhes, conquista a morte, faz-se imortal, à condição de uma absoluta castidade. Verdade? Entenderam-me? E realiza mais maravilhas e prodígios; mas tem que começar com um minuto diário, lentamente, pouco a pouco. Isso é claro, meus caros irmãos...

Durante o tempo em que está praticando o Viparita-Karana-Mudra, faça meditação e oração, suplicando, rogando à Divina Mãe Kundalini para que invoque o Terceiro Logos, que Ela O chame, que Ela Lhe peça para que realize a troca, e que o Sol que está no umbigo passe ao centro do cérebro, a raiz do paladar, nas profundidades onde se encontra o pedúnculo cerebral, o Centro Coletor de Impulsos Aferentes. Suplique também a Ela, que implore ao Logos, que



Viparitha-Karani-Mudra

peça que lhe tire essa Lua, que a arranque do pedúnculo cerebral e que a passe ao umbigo, porque queremos ficar iluminados, transformados, com uma mente a serviço do Espírito.

Entendido? Depois de seis meses de estar nessa prática,

devem alegrar-se um pouquinho as pessoas de certa idade, porque começa então um processo magnífico: os cabelos brancos vão desaparecendo, as rugas também através do tempo até que, ao final, chega o momento em que já não existem rugas nem cabelos brancos. É claro, uma vez o sangue enriquecido com os hormônios, irá fortificar o cérebro, irão enriquecer todas essas zonas do couro cabeludo para que os cabelos brancos desapareçam. Um sangue rico torna rico também o cabelo, e os tecidos gastos que formam as rugas se transformam com a criação das novas células, porque o sangue irriga toda a cabeça, o rosto, etc. Converte-se em um processo de rejuvenescimento. Os que quiserem rejuvenescer-se,

que se rejuvenesçam; aqui tem as práticas. De modo que, nisso, entram dois aspectos: o papel físico, puramente de rejuvenescimento do organismo, e o papel psíquico, a troca de polaridades. Portanto, esses exercícios servem para despertar a consciência. Por isso, sempre tenho falado que nós somos, eminentemente, práticos, que lutamos para despertar a consciência e que temos métodos e meios apropriados, eficientes, para o “despertar”.

Bem, uma vez entendido esse assunto do Viparita-Karana-Mudra, vamos fazer demonstrações. Vou ensinar aqui, ao irmão, como é que se pratica o Viparita-Karana-Mudra “longo”, de longa duração. Pratica-se uma só vez ao dia; não vão praticar vocês duas vezes ao dia o longo, sim, repito. O curto se pratica cada vez que se faz a série.

A série, entre parêntesis, toda essa série dos seis ritos, pratica-se vinte e uma vezes ao dia; é claro que ninguém vai começar praticando vinte e uma vezes ao dia, porque o corpo não está acostumado. Alguns começarão praticando somente uma vez a série de seis; depois, pode continuar com duas, com o tempo três. Depois de vários anos, a série de seis ritos se repete vinte e uma vezes ao dia, isso quando já está com muita prática, quando está bastante acostumado. Tudo isso tem que ir de pouquinho em pouquinho, com calma, com paciência, avançando na duração e na intensificação dos exercícios.

Mas o Viparita-Karana-Mudra, aconselho-o somente uma vez, na hora de se deitar, à noite, antes de ir para a cama. Pratica-se como lhes falei, começa com um minuto e vai aumentando o tempo até que, depois de vários anos, chegue às três horas orientadas, indicadas. Isso sim já é para os verdadeiros atletas do esoterismo.

Eu vou fazer aqui uma demonstração diante do irmão. Logo, ele terá que fazer o mesmo para que aprendam. Porque tem que aprender assim, na prática: isso não se aprende com “anotações” e mais “anotações” como todos estão acostumados. Não gosto de ensinar essa coisa de “anotações”. O irmão teve a sorte de trazer um gravador e por isso está aprendendo, mas se quisesse aprender à base de “anotações”, teria dado a aula depois, no Centro, não aqui em minha casa.

Vou fazer uma demonstração diante de você, observe-me: começo por sentar-me aqui com toda calma. Estou aqui sentado sobre esta almofada no piso. Começo por sentar-me bem encostado na parede... Assim, você vai vendo como estou sentado junto à parede. Em que posição está me vendo deitado? Diga aos irmãos através do gravador.

– *Vejo-o quase horizontal contra o piso, mas totalmente paralelo à parede...*

– Muito bem, agora observe o que eu estou fazendo, vá dizendo o que eu vou fazendo...

– *Agora vai subindo os pés na parede, colocando as costas no piso, o que chamamos “nádegas contra a parede”. Todavia, a cintura fica no piso, formando um vórtice para cima, e as pernas, totalmente verticais, apoiando os calcanhares na parede e as mãos paralelas com as costas. A cabeça, para trás, olhando para cima, para o teto da casa ou para o céu. Essa é a posição que ocupa o Mestre, neste momento...*

Bem, veja você que é um “esquadro” completo, porque as pernas estão contra a parede, às nádegas estão contra a mesma parede e sobre o piso, o tronco está todo estendido no solo. Estou olhando para cima, para o teto; então, é um esquadro completo. Assim, tem que permanecer três horas. Começa com um minuto, logo, pouco a pouco, e, através dos anos, vai avançando até o dia em que chega ao auge das três horas. Repito: quem chega a semelhantes alturas, verdadeiramente, vence a morte, a conquista, e isso por si só já é uma maravilha. Verdade?

Por outro lado, com esse exercício, depois de algum tempo, terão desaparecido os cabelos brancos e as rugas. Mas, para mim, o que parece extraordinário, francamente, é conseguir essa troca das polaridades Sol-Lua, verdade? O que você me diz disso, irmão?

– *Bem, Mestre, na realidade, aquele que consegue esse propósito, isso de fazer esse transplante, troca o negativo pelo positivo no cérebro, e deve ser o máximo de felicidade interior que possa experimentar o Iniciado que vive esse processo...*

– Bem, aí vocês têm a indicação exata, agora você vai fazer a demonstração da mesma forma como eu estou fazendo. Não é certo?

– *Sim, Mestre...*

(Existe um espaço de silêncio, enquanto o estudante faz o Viparita-Karana-Mudra. Logo, continua o Mestre:)

Nesse estado, tem que pedir à Mãe Divina Kundalini, suplicar-Lhe que invoques, com suas palavras, ao Terceiro Logos, ao Espírito Santo, posto que Ele é o seu esposo, e pedir-Lhe para que venha, suplicar-Lhe que Ele venha para que o ajude de uma vez, realize a troca das polaridades Sol-Lua. Entendido? Tudo pura meditação, pura oração, pura súplica. Cada posição, certamente, corresponde a mil súplicas, orações e preces à Mãe Divina Kundalini e também ao Terceiro Logos; aqui se pede a Ela, pede que Ela invoque o Terceiro Logos, e também que se comunique com o Terceiro Logos.

– *Mestre, e não seria conveniente que aqueles que se dedicam, exclusivamente, a esses exercícios façam*

uma espécie de roupa especial...?

– Bem, entendo o que você quer dizer. Indubitavelmente, os homens podem fazer seus exercícios em casa, antes de deitar, com pijama, etc. As mulheres, também, com seu pijama, podem fazer suas práticas. Mas, em um templo, tem que praticar para aprender; portanto, quando os grupos já sabem o suficiente, conhecem a prática a fundo, no templo, podem fazê-la em casa. Verdade? Mas, no templo, os homens de um lado, as mulheres de outro, não misturados, e as mulheres com calça comprida como a dos homens, para que tenha mais pudor, mais moralidade, mais honestidade. Entendido?

– *Sim, Mestre...*

Bom, já está bem, já foi feita a prática, já viram como é.

Essa questão de troca de polaridades Sol-Lua, eu realizei no Continente Lemur ou Lemúria. Recordo quando o Terceiro Logos me tirou essa Estrela-de-Cinco Pontas. Assim tem o formato esse Sol que está no umbigo e a passou ao pedúnculo cerebral no Continente Mu ou Lemúria. Recordo, também, quando Ele tirou essa Lua pesada, horrível, com essa auréola, digamos, fatal, cinzenta, chumbo, e arrancou do pedúnculo cerebral e a colocou no umbigo. Essa troca de polaridades transformou-me totalmente e converteu-me em um Homem Solar. Mais tarde, cometi o erro, e nisso sim estive mal, de deixar-me cair na Meseta Central da Ásia, isso faz milhões de anos.

Claro, agora eu estou levantado, estou de pé, estou triunfante e vitorioso, como dizem. Mas faz um milhão de anos, e eu recordo que cometi esse erro, e, então, é claro, aquela Lua que estava no umbigo voltou a ocupar seu posto no pedúnculo cerebral e aquele Sol resplandecente voltou ao umbigo. Vejam vocês como “cometi um erro”.

De maneira que, quando se deixa cair, perde-se o trabalho. Eu lhes falo assim para que lhes sirva agora, no século XX, como experiência, porque eu lhes conto essas experiências para que vocês, com essas experiências, atuem. Aquele que entra nisso trabalha com isso, não deve jamais deixar-se cair, porque perde seu trabalho miseravelmente. Entendido?

– *Sim, Mestre...*

Bem, agora que já falamos um pouco disso, já demos as explicações, quero dizer-lhes algo também, algo relacionado com o Mayurasana. Indubitavelmente, o Mayurasana, assim se chama em Sânscrito, é praticado por muita gente aqui no México, não só por damas e cavalheiros, mas também na academia militar do México, etc. Indubitavelmente, o tiraram do esoterismo antigo. Nós o realizamos combinados com a oração, com a meditação, etc., mas essas

pessoas não sabem disso, vão unicamente ao puramente físico e o chamam simplesmente “lagartixa”, e isso é tudo.

Vocês já sabem, já lhes expliquei que se colocam em forma de uma “lagartixa” sobre as mãos e sobre os pés, e fazem movimentos com a “barriga”, ou seja, do estômago ou de barriga, como dizem vocês por lá: para baixo e para cima. Bem, indubitavelmente, com esse exercício, se consegue, meus caros irmãos, eliminar a horrível “pança”; é muito feio andar com a famosa “curva da felicidade”, uma barrigona bem grande que não cabe em nenhuma parte. Nós, gnósticos, temos que ter um corpo são, forte, harmonioso, bem esbelto, não demasiado gordo; não à gordura, isso tem que queimar, isso não serve, e com esse exercício de Mayurasana, ou seja, da “lagartixa”, se queima toda essa horrível gordura, e o estômago fica em harmonia com todo o corpo físico. Bem, diante de tudo quero que vocês não percam do ponto de vista a meditação e a oração. Essa não é uma simples *hatha-yoga* física, porque a tal *hatha-yoga* física exclui completamente a meditação, a oração, etc.; é gente que se dedica à questão puramente material, grosseira. Por isso, a pura *hatha-yoga* física tem sido considerada como magia negra, e isso é que vocês devem entender.

Se vocês querem, dizemos, dar algum nome a isso, digam que isso vem de uma lamaseria tibetana. No mundo oriental, por exemplo, na Índia, poderia encerrar muito bem algo disso dentro do *laya-yoga* ou *kundalini-yoga*. Na Turquia, é conhecido como proveniente dos derviches dançantes, e, para esses, isso é questão dos sufis maometanos. Enfim, isso é uma síntese de Cristianismo-Maometanismo-Lamaísmo, etc., mas uma síntese de perfeição extraordinária.

É necessário ter um corpo são, uma mente sã e um coração simples, entendido? Além disso, com todas essas práticas, como já disse, podem sarar, porque estão suplicando à Mãe Divina Kundalini, rogando a ela que cure determinado órgão, pedindo que traga o Terceiro Logos para que Ele os curem. Isso já lhes expliquei e creio que não é demais seguir repetindo.

**Do livro “Facultades Superiores del Hombre” - de Samael Aun Weor; Colección Verbo de Oro, Ediciones Gnósticas.*

***Maiores informações sobre os exercícios esotéricos veja o livro “Magia Rúnica e Exercícios de Lamaseria”, de Samael Aun Weor, Edições Gnósticas IGA Fênix - 2009.*



V.M. Samael Aun Weor

Perfil - Missionários do IGA Brasil

Perfil - Missionários do IGA Brasil



Alberto e Fátima comemorando suas Bodas de Prata, em 2008

N o m e s Completos: José Alberto Santos de Lima e Maria de Fátima da Silva Lima
Estado Civil: C a s a d o s .
Missionário de (cidade/grupo): Manaus - AM IGA Manaus.

Quando conheceram a Gnosis: Em 1985.
Como tiveram contato com este ensinamento? Através dos livros publicados pela editora Gnose.

Em que ano realizaram o Curso de Missionário Gnóstico? Em 1992, no Monastério de Guadalajara/México, cuja turma contava com 17 participantes, tendo como Abade o Sr. Eduardo Rodrigues.

Atividades realizadas no IGA Brasil: Desde 1990 estivemos presentes em quase todos os Congressos Internacionais e Europeus promovidos pela Sede Mundial, os quais serviram para entender melhor o Movimento Gnóstico, tanto no aspecto espiritual, quanto organizacional. Foi através dos Congressos que tivemos contato pessoal com a V. M. Litelantes e quando dela ouvimos "que muitos estudantes diziam estar com ela, porém não se aproximavam dela, e a forma de aproximar-se era participando dos Congressos".

Ela disse: "Vocês estudantes gnósticos não sabem o significado de um evento grandioso como este, oxalá um dia vocês venham a compreender. Porém, mesmo assim, participem deles".

Neste Congresso de 1993 estavam presentes apenas três brasileiros. Em seguida, neste mesmo ano, fomos nomeados pela Mestra para dirigir o IGA Brasil, com a missão de formar mais Missionários e continuar com a Edição de Livros iniciada pela gestão anterior.

Elegemos, como primeira ação, aproximar os estudantes brasileiros da V. M. Litelantes através dos Congressos, ou seja, na forma que ela recomendou. A participação nesses eventos foi decisiva, porque gerou um entusiasmo generalizado em todos os grupos nacionais e, a partir daí, abriram-se as portas para os brasileiros que anelavam fazer o curso de Missionário. Atualmente o IGA Brasil desenvolve-se de forma organizada, como queria a Mestra. A gestão atual deu um toque qualitativo e quantitativo na Instituição, sempre seguindo as orientações dos Mestres, através de seu representante legal, Sr. Osiris Gómez Garro. As sugestões da Mestra nunca falharam. **O que causou impacto em vocês neste caminho?** Quando tivemos contato com a Gnose, ficamos impressionados com a abrangência, profundidade e praticidade da doutrina, a qual está sintetizada nos Três Fatores da Revolução da Consciência. **Dificuldades no trabalho gnóstico:** As dificuldades são inerentes à vida e ao trabalho, pois geram oportunidades para serem superadas. O ginásio psicológico deve ser aproveitado como ferramenta na realização do nosso trabalho interior. **Bons momentos neste Caminho:** Foram e continuam sendo muitos, um deles é o intercâmbio com a comunidade gnóstica nacional e internacional. O encontro com nossos companheiros de estudo nos eventos enche-nos de entusiasmo e motivação para seguir nesta grandiosa jornada. **Mensagem para o povo gnóstico:** Podemos repetir com nossas palavras a mensagem que a V. M Litelantes deu ao final do nosso curso em Guadalajara: "Não deixem a batuta cair, prossigam!". Sabemos que o Ego está latente em todos nós, não devemos deixar que pequenos incidentes, fora ou dentro da Instituição, retire-nos do caminho. A Gnose não impede ninguém de executar seus projetos particulares, muito pelo contrário. A Doutrina dos VV. MM. Samael e Litelantes é muito bela e está a cima de tudo quando sabemos vivê-la com equilíbrio.

Cabala Esotérica e o Tarô

Filhos dos Homens! Quereis entrar na dita inefável do Nirvana? Quereis converter-vos em Deuses! Quereis Converter-vos em Cristos? Quereis livrar-vos da Roda de Nascimento e Morte?

Aqui vos damos a chave da Magia Sexual! Que mais quereis?

Vejam a relação existente entre os Sephirot e as primeiras cartas do Tarô.

Os sete planetas do sistema solar são os 7 Sephirot e o ternário sol espiritual é a Coroa Sephirótica.

Estes Sephirot vivem e palpitam dentro da nossa consciência e temos de aprender a manipulá-los e a combiná-los no maravilhoso laboratório do nosso universo interior.

Estes dez Sephirot são:

Kether: o Poder Equilibrante. *O Mago*, do primeiro arcano do Tarô, cujo hieróglifo está representado por um homem.

Chokmah: a Sabedoria; a Papisa do Tarô; a Sabedoria Oculta; *a Sacerdotisa*; a segunda carta do Tarô; a Lua. Primitivo hieróglifo: é a boca do homem.

Binah: a Inteligência. Planeta Vénus. Terceira carta do Tarô; *a Imperatriz*. O símbolo primitivo é uma mão na atitude de colher.

Estes três Sephirot são a *Coroa Sephirótica*; assim, desse modo, os 7 Sephirot inferiores surgem na seguinte ordem:

Chesed: Júpiter; o “eu divino”; Atman. Hieróglifo primitivo: um seio. A quarta carta do Tarô; *a Misericórdia*. A lâmina do *Imperador*.

Geburah: O Rigor. A quinta carta do homem. O Papa ou *Hierofante* do Tarô. Marte, o guerreiro de Ares.

Tiphereth: Vénus, de Touro; a Beleza; o amor do Espírito Santo;

o corpo búdhico do homem. A sexta carta do Tarô; o *Enamorado*. **Netzah:** Mercúrio, de Gémeos. *O Carro* do Tarô. A sétima carta e a eternidade do Todo.

Hod: A Justiça do arcano. A oitava carta do Tarô; Saturno. *A Vitória*.

Jesod: O Sol, de Leão. A nona carta do Tarô. *O Ermitão*. O Absoluto.

Malchut: O Universo inteiro; Maria ou Virgem; a Natureza.

Estes dez Sephirot vivem dentro do nosso Ser e são o nosso sistema solar. O Tarô está intimamente relacionado com a astrologia esotérica e com a iniciação.

Arcano 10 (X): primeira hora de Apolônio; estudo transcendental do Ocultismo.

Arcano 11 (XI): segunda hora de Apolônio; a Força; os abismos do fogo, As virtudes astrais formam um círculo através de dois dragões e o fogo; (estudo das forças ocultas).

Arcano 12 (XII): terceira hora de Apolônio; as serpentes, os cães e o fogo. Alquimia sexual, (trabalho com o Kundalini); magia-sexual.

Arcano 13 (XIII): a Morte. Quarta hora de Apolônio. O neófito vagueia de noite entre os sepulcros; experimentará o horror das visões; entregar-se-á á magia e á Goécia; (isto significa que o discípulo se verá atacado por milhares de magos negros no plano astral; esses magos tenebrosos tentarão afastar o discípulo da luminosa senda).

Arcano 14 (XIV): as duas urnas; ”magnetismo divino” e “magnetismo humano”. As águas superiores do céu. Durante este tempo, o discípulo aprende a ser puro e casto porque compreende o valor do seu líquido seminal.

Arcano 15 (XV): o furacão eléctrico; o Tiphon Baphometo. Sexta hora de Apolônio. Aqui é necessário manter-se sereno, imóvel, e cuja causa é o temor, (isto significa a terrível prova do Guardião do Umbral, ante a qual é necessário muito valor para o vencer).

Arcano 16 (XVI): a torre fulminada. Sétima hora de Apolônio. O fogo reconforta os seres animados e se algum s a c e r d o t e ; h o m e m suficientemente purificado, o rouba e logo o projecta, e se o mistura com o óleo santo e o consagra, conseguirá curar todas as enfermidades, mesmo somente aplicando-o na parte afectada. (O iniciado vê aqui, a sua fortuna material ameaçada e os seus negócios fracassam).

Arcano 17 (XVII): a estrela da esperança. Oitava hora de Apolônio.

Arcano 18 (XVIII): a estrela dos magos. Nona hora de Apolônio. As virtudes astrais dos elementos, da semente de todos os géneros. (Estudo sobre os mistérios menores; as nove arcadas, pelas quais tem de subir o estudante).

Arcano 19 (XIX): a luz resplandecente. Décima hora de Apolônio. “As portas do céu abrem-se e o homem sai do seu letargo”. Este é o número Dez da Segunda Grande Iniciação de Mistérios Maiores, que permite ao iniciado viajar em corpo etérico. Esta é a sabedoria de João Baptista.

Arcano 20 (XX): “O despertar dos mortos”. Décima primeira hora de Apolônio. Os Anjos, os Querubins e os Serafins voam com rumores de asas. Há regozijo no céu; a terra desperta e o sol que surge de Adão. Este processo pertence ás Grandes Iniciações de

Mistérios Maiores, onde somente reina o assombro da Lei.

Arcano 21 (XXI): a coroa dos magos. Décima segunda hora de Apolônio. As torres de fogo inquietam-se. Esta é a entrada triunfal na dita sem limites do Nirvana onde o Mestre se reveste com o resplandecente traje de Dharmasaya, ou então renuncia à dita do Nirvana por amor à

humanidade e se converte em Bodhissatwa de Compaixão; num salvador da pobre humanidade doente; num Elo mais da “Muralha Guardiã”, levantada com o sangue dos mártires. Samyak Sambuddho, mestre de perfeição, renunciou ao Nirvana por amor à humanidade. Os Budas perfeitos revestidos com a glória de Dharmasaya, já não

podem ajudar o homem, nem a humanidade, porque o Nirvana é esquecimento do mundo e dos homens para sempre. Os Bodhisatwas, Kuan-Yin, Tashisni, Buda e Cristo, irradiam a sua luz sobre a humanidade doente...

* Do livro “Curso Esotérico de Cabala”, do Venerável Mestre Samael Aun Weor; Introdução. Edições Gnósticas - IGA FÊNIX.



Congresso Egito 2009

Mensagem* da Sede Mundial das Instituições Gnósticas a todos os Gnósticos do Mundo, incentivando a participação no próximo congresso:

Com a ajuda dos nossos Veneráveis Mestres Litelantes e Samael Aun Weor, pela primeira vez na história da Gnosis nos séculos XX e XXI, assistiremos a um congresso no ensolarado país de Kem.

Todos sabemos que nada acontece por acaso, já que nem mesmo uma folha cai de uma árvore sem a vontade de Deus. Neste caso, o Congresso já está se cristalizando nos mundos internos, e o nosso comparecimento ao Congresso do Egito é iminente. Esta Sede Mundial no México convoca todos os estudantes da nossa Instituição para que, unidos, participem deste grande evento cósmico.

O importante é que estejamos dispostos a receber, com toda a força de nosso Ser, a ajuda espiritual dos nossos Veneráveis Mestres e dos Milenares Hierofantes do Antigo Egito que, sem dúvida alguma, estarão conosco. O Congresso é um evento espiritual sem precedentes, onde nossas almas voltarão a se alimentar do néctar da sabedoria, da energia vital das pirâmides, dos templos, dos mistérios ancestrais que ainda guardamos em nossos corações. Caminharemos juntos pelo Egito e estaremos presentes diante da Divina Litelantes e do Grande Hierofante Samael Aun Weor. Serão momentos de reflexão e de arrependimentos nos degraus do templo, e cada um de nós reencontrará a paz dentro de si e só ficará em nossa mente a necessidade urgente de trabalharmos unidos em prol da humanidade. As reminiscências do glorioso passado egípcio, guardadas nas profundezas de

nossas almas, nos ajudarão a reavaliar o trabalho interior e a cumprir com o “**dever Parlock do Ser**”. Não esqueçamos, Irmãos, que um dia teremos que cristalizar em nós o Dever Cósmico: **Viver sempre despertos!**

Esta convocação universal colocará em curso processos espirituais extraordinários. Se repassarmos alguns trechos da conferência “O Despertar da Consciência” do Mestre, encontraremos: “...obviamente, vocês têm que promover suas próprias associações, como as que fazemos neste momento (estamos reunidos em plena Assembléia, o que é extraordinário, e estamos falando sobre o despertar da consciência, o que é magnífico), porque estamos promovendo associações extraordinárias para os Mundos Superiores. Quando vocês saírem daqui para as suas casas e se deitarem nas suas camas para dormir, obviamente sairão do corpo e, ao saírem do corpo, é obvio que irão se reunir uns com os outros; da mesma forma como estão reunidos aqui esta noite, em corpo físico, também se reunirão lá no Astral para o mesmo fim: o estudo do despertar; e é claro que receberão ajuda dos Mestres da Fraternidade Oculta. Estarão promovendo, pois, associações extraordinárias com os Mundos Superiores... Assim, a consciência irá despertando e um dia ficará completamente desperta. Uma vez que a consciência esteja desperta, estaremos suficientemente preparados para ver o caminho por nós mesmos, o caminho que há de nos conduzir para a libertação final.” Isto nos convida à reflexão... Agora podemos compreender a importância do Congresso...

**Texto parcial da Circular de 02/03/2009.*

Medicina Oculta (O Jejum e a Sexta-feira Santa)

...Mas passemos a questão do jejum. É necessário, ao menos uma vez por ano, fazer um “jejum científico” com o propósito de limpar o estômago. Se vocês querem uma fórmula de jejum esotérico e científico exato para depurar o organismo, limpá-lo de toda classe de podridão, putrefação e impureza, façam-no da seguinte maneira: sete dias, ouçam bem, cada ano, uma vez ao ano; durante o jejum, se comem alhos, mas alhos puros, limpos, sem cozinhá-los, assim, ao natural, cru, e suco de limão. Os homens



podem tomar o suco de limão puro, sem misturar com água, uma vez ao dia, e nas demais vezes, misturar água com limão. As mulheres, água pura misturada com limão, não tomem limão puro, e sim, misturado com água. Elas usarão menos limão e mais água, porque a mulher é um pouco delicada para o limão, o corpo da

mulher não é a mesma coisa que o do homem em relação ao limão; quando muito, algumas gotinhas de limão com água, e pronto, nada mais.

Tampouco, quero que vocês comecem com um jejum forte. Por exemplo, vocês podem praticar, se quiserem, no ano que se inicia, o ano de mil novecentos e setenta e três, um jejum dessa natureza de um dia, nada mais. Durante o dia, vocês farão suas três boas comidas com puros dentes de alho, ao levantar-se, uma bebida forte de limão e, no resto do dia, água com limão. As mulheres, unicamente um pouquinho, umas gotinhas de limão na água e, durante o dia, copos de água com limão e dentes de alho; só uma vez, um dia, nada mais.

É claro que o limão e o alho vão acabar com todas as putrefações que se formam no intestino, produto de diversos alimentos, vão acabar com as parasitas intestinais, que existem aos montes no estômago, nos intestinos, etc., vão fazer uma limpeza do “caldeirão”, porque o estomago é como a raiz de onde se nutre toda a árvore do organismo, e temos que limpá-lo.

Comecem vocês com um dia de

jejum no ano de mil novecentos e setenta e três; e em setenta e quatro, dois dias com esse tipo de jejum; em setenta e cinco, três; e assim, a cada ano, vão aumentando um dia até chegar aos nove dias. Depois de nove anos, ou seja, dentro de dez anos, vocês já podem seguir com jejuns de nove em nove, e cada ano, nove dias, cada ano, nove dias, cada ano, nove dias a base de limão e alhos. Eu garanto a vocês que podem chegar a rejuvenescer o organismo, e os que estão jovens podem manter-se jovens, assim, durante muitos anos, e sempre jovens.

Isso de velhice não é senão desgaste e nada mais, desgaste de células orgânicas, ou melhor, você gasta as células, as deteriora miseravelmente, não reconstrói seu organismo por ignorância, mas, tendo uma sabedoria, pode perfeitamente estar criando novas células e manter-se jovem, e se está velho, recobrar a juventude.

Não esqueçam vocês que podem escolher sete dias de jejum, ou nove. Vocês escolham, escolham, escolham, quando chegarem ao máximo!

*Do livro “ Facultades Superiores Hombre” - de Samael Aun Weor; Ediciones Gnósticas.

MAGIA DA ARTEMÍSIA: Colhe-se esta planta na Sexta-Feira Santa às doze horas do dia. O mago fará o círculo ao redor da planta, ajoelhar-se-á diante dela, pedirá orando ao elemental da planta o serviço desejado e, em seguida, com o rosto voltado para o oriente, deverá arrancá-la com raiz e pendurá-la no teto da casa pelas raízes, de maneira que ela fique com as raízes para cima e os ramos para baixo. A planta deverá ficar voltada para o Oriente.

Este elemental tem poder para proporcionar ao seu dono tudo o que foi pedido.

MARAVILHAS DO PINHEIRO: O pinheiro é a árvore de Aquário e possui grandes poderes mágicos. Corta-se um ramo em direção ao sol nascente, dois ramos do lado poente e forma-se uma cruz. O corpo se faz com um único ramo e os braços formam a cruz cada um com um ramo.

Prepara-se uma chave de ferro

durante sete Sextas-Feiras Santas, nela se deixará uma cavidade ou orifício para incrustar o palito da cruz. Quem carregar consigo estará isento de todo tipo de enfermidades produzidas por bruxaria, e nem os feitiços ou trabalhos de magia negra terão efeito sobre ele.

O pinheiro é a árvore sagrada da Era de Aquário, e todo gnóstico deve cultivá-la em seu jardim.

O extrato do pinheiro cura e purifica os pulmões.



Samael responde!

A Revista MAITREYA, nesta coluna, procura tirar as dúvidas dos estudantes gnósticos, respondendo suas perguntas com o ensinamento do próprio Samael Aun Weor, Buda Maitreya Kalki Avatara da Era de Aquário. Assim, será transcrito o texto do Mestre e indicaremos a bibliografia, deixando para o estudante a compreensão e a busca do aprofundamento das respostas encontradas.

Pergunta de Estudante de Câmara Pública:
“Como se explica a questão da reencarnação considerando que a cada dia mais e mais pessoas nascem no planeta?”

Nota do Editor: O MAITREYA selecionou alguns texto para que o Leitor possa, individualmente, aprimorar o seu entendimento com relação à pergunta elaborada. Assim vamos estudar: Lei da Reencarnação; Lei do Eterno Retorno; Lei da Recorrência; Lei da Transmigração das Almas.

Vejamos o que o Mestre Samael nos disse a respeito:

SAMAEL RESPONDE:

“Certamente, a palavra reencarnação é bastante exigente. Recordemos as dez reencarnações de Vishnu, o Cristo Cósmico. Krishna, o grande avatara hindu, nascido uns mil anos antes de Cristo, jamais disse que todos os animais intelectuais que povoam a superfície da terra se reencarnariam. Ele afirmou, enfaticamente, que só os budas, os grandes Deuses, os Devas, os reis divinos, etc., se reencarnam.

Entrando mais detalhadamente no estudo da lei da reencarnação, podemos dizer claramente que a reencarnação daqueles que não possuem uma individualidade sagrada é impossível. Apenas os indivíduos sagrados se reencarnam e por isso no Tibete secreto celebra-se sempre com grandes festas religiosas as reencarnações humanas. Em nome da verdade, quero afirmar claramente, e sem rodeios, a crua realidade de que unicamente se faz possível a reencarnação ou a reincorporação das almas quando se possui o embrião áureo a flor áurea.” (Cap. XXI do livro “**Sim, há Inferno, Diabo e Karma!**” - do V.M. Samael Aun Weor, 3ª Edições Gnósticas).

“A doutrina do Grande Avatar Krishna ensina que só os deuses, semideuses, reis divinos, titãs e devas se reencarnam.

Retorno é algo muito diferente. É inquestionável o retorno de Kalpas, Yugas, Mahamvantaras, Mahapralayas, etc.

A lei do Eterno Retorno de todas as coisas combina-se sempre com a lei da recorrência.

Os egos retornam incessantemente para repetirem dramas, cenas, acontecimentos, aqui e agora. O passado se projeta no futuro através do beco do presente.

A palavra reencarnação é muito exigente e não deve ser usada de qualquer maneira. Ninguém poderia reencarnar-se sem antes haver eliminado o ego, sem ter de verdade uma individualidade sagrada.

Reencarnação é uma palavra muito venerável. Significa de fato, reincorporação do Divinal em um homem.

Reencarnação é a repetição desse acontecimento cósmico numa nova manifestação do Divino. (Cap. 32 do livro “**O Mistério do Áureo Florescer**” - do V.M. Samael Aun Weor, primeira edição – IGA Brasil).

“As almas são libertadas do abismo com a SEGUNDA MORTE. Quando o Ego e os corpos lunares se reduzem a pó, elas recebem o recibo da liberdade.

As almas procedentes do interior do planeta, manchadas pela espantosa viagem subterrânea, cobertas de poeira, convertem-se em gnomos do reino mineral, depois em criaturas elementais do reino vegetal, mais tarde em animais e por último reconquistam o estado humano que perderam.

Esta é a sábia doutrina da transmigração que Krishna, o Mestre hindu, ensinou outrora.

Milhões de almas que morreram no inferno agora brincam como gnomos entre as rochas.

Outras são agora lindas plantas ou vivem dentro de corpos animais, aspirando regressar ao estado humano. (Cap. 6 do livro “**A Magia das Runas**”, 1ª edição, Edições Gnósticas - IGA Fênix (em lançamento)).

“...Eis aqui, distintos irmãos, o povo com o qual será formada a futura Jerusalém da qual fala o Apocalipse de São João. Então, ressurgirão as gloriosas civilizações esotéricas da antiguidade.

Na primeira sub-raça da futura grande raça raiz, por lei de recorrência, surgirão do caos as poderosas culturas da primeira sub-raça ariana, mas em uma espiral superior.

Na segunda sub-raça futura, ressuscitará a civilização que floresceu na Índia milenar antes dos Vedas e na China antiqüíssima...” (Cap. XXII do livro “**Sim, há Inferno, Sim, há Diabo e Sim, há Karma!**” - do V.M. Samael Aun Weor, 3ª Edições Gnósticas).

Encaminhe suas dúvidas e perguntas para: igacampinas@lexxa.com.br

TOURO

(20 de abril a 19 de maio)

Prática de Touro: O discípulo deve sentar-se em uma confortável poltrona; fechar os olhos físicos para que nada deste mundo vão e néscio o distraia; esvaziar a mente e afastá-la de toda classe de pensamentos, desejos, preocupações, etc.

Depois deve imaginar que a luz acumulada durante o período de Áries, em seu cálice, em sua cabeça, agora, no período de Touro, passa para a laringe criadora.

Em seguida, o devoto deve entoar o mantra **AUM** da seguinte forma: Abrir bem a boca com a vogal “**A**”, imaginando que a luz desce da cabeça para a laringe. Vocalizar a vogal “**U**”, imaginando vivamente que a luz inunda a garganta, arredondando bem a boca para entoá-la. A última letra é o “**M**” que deve ser vocalizado fechando os lábios e expelindo ou expulsando o ar com força, visualizando as escórias da garganta sendo eliminadas. Esse trabalho é feito entoando quatro vezes o poderoso mantra **AUM**.

Na glândula tireóide, que secreta o iodo biológico, encontra-se o centro magnético do “ouvido mágico”.

Com as práticas do período de Touro, se desenvolve o “ouvido mágico” que faculta o poder de escutar as sinfonias cósmicas, a música das esferas, os ritmos do fogo que sustentam os setes Cosmos, de acordo com a lei das oitavas. A glândula tireóide está situada no pescoço, na laringe criadora e está controlada por Vênus. Já as glândulas paratireóides estão governadas por Marte.

GÊMEOS

(20 de maio a 20 de junho)

Lição de Gêmeos: A identificação e a fascinação conduzem ao sono da Consciência. Exemplo: Você vai

muito tranqüilo pela rua, de repente ele se junta a uma manifestação pública; vociferam as multidões, falam os líderes do povo, tremulam, ao ar, as bandeiras, todas as pessoas parecem loucas, pois falam e gritam.

Aquela manifestação pública vai ficando muito “interessante” a ponto de você já se esquecer de tudo o que tinha que fazer. Identifica-se com a multidão e com as palavras dos oradores, que lhe convencem. Chega a ponto de levá-lo ao esquecimento de si mesmo. Você está tão identificado com a manifestação que já não pensa em outra coisa, está tão fascinado que cai no sono da Consciência... Misturado com a turbamulta que vocifera, você também grita, profere insultos e até apedreja... está mergulhado em sono profundo, já nem sabe quem é, esqueceu-se de tudo.

[...] São milhares de circunstâncias que produzem a identificação, a fascinação e o sonho. O povo se identifica com as pessoas, com as coisas, com as idéias. A todo tipo de identificação, segue-se a fascinação e depois, o sonho.

As pessoas vivem com a Consciência adormecida; trabalham sonhando, conduzem carros sonhando e matam os pedestres que também vão sonhando pelas ruas, absorvidos em seus próprios pensamentos.

Quem quiser despertar a Consciência deve trabalhar aqui e agora. Temos a Consciência encarnada e por ela devemos trabalhar aqui e agora. Quem despertar a Consciência aqui, neste mundo, despertará também em todos os mundos.

Quem quiser despertar a Consciência deve praticar, de momento a momento, a íntima recordação de si mesmo.

CÂNCER

(21 de junho a 22 de julho)

PRÁTICA: Durante o período de Câncer, nossos discípulos gnósticos devem praticar na cama, antes de dormirem, um exercício retrospectivo sobre a própria vida. Isso é feito como quando se está vendo um filme a partir do final até o início, ou como quem lê um livro desde o fim até o começo, a partir da última até a primeira página.

O objetivo desse exercício retrospectivo sobre a própria vida é o de poder se autoconhecer e se autodescobrir, reconhecendo as boas e más ações, para estudar o próprio ego lunar, tornando o subconsciente em consciente.

É necessário chegar, de forma retrospectiva, até o nascimento e recordá-lo. Um esforço superior permitirá o estudante conectar o seu nascimento com a morte de seu corpo físico passado. O sono combinado com a meditação e com o exercício retrospectivo permitirá ao estudante recordar-se, tanto da sua vida atual, como das suas passadas existências.

O exercício retrospectivo nos fará conscientes de nosso próprio ego lunar, de nossos próprios erros. Recordemos que o ego é um feixe de recordações, desejos, paixões, ira, cobiça, luxúria, orgulho, preguiça, gula, amor-próprio, ressentimentos, vinganças, etc. Se quisermos dissolver o ego, devemos, primeiramente, estudá-lo. O ego é a raiz da ignorância e da dor.

Somente o Ser, *Atman*, é perfeito, porém *Atman* não nasce, não morre e nem se reencarna, tal como disse *Krishna* no *Bhagavad Gita*.

**Leia o texto completo no livro “Tratado Esotérico de Astrologia Hermética e Curso Zodiacal”, do V.M. Samael Aun Weor; Edições Gnósticas IGA Fênix*

Praticai! Praticai! Praticai o Domínio da IRA



Se você quer triunfar na vida, não critique ninguém. Quem critica os demais é débil, enquanto o que se autocritica de instante a instante é um colosso. A crítica é inútil porque fere o orgulho alheio e provoca a resistência da vítima que procura, então, justificar-se. A crítica produz uma reação inevitável contra seu próprio autor. Se você quer verdadeiramente triunfar, escute este conselho: Não critique ninguém.

O homem ou a mulher que sabe viver sem criticar ninguém, não provoca resistência nem reações de parte do próximo e, conseqüentemente, cria um ambiente de êxito e progresso. Por outro lado, o que critica os outros se enche de inimigos. Temos que recordar que os seres humanos estão cheios de orgulho e de vaidade, e este orgulho e esta vaidade inerentes a eles produzem uma reação (ressentimento, ódio, etc.) que se dirige ao que os criticou. Concluimos, então, que o que critica os demais inevitavelmente fracassa. Aquele que quiser corrigir outros é melhor que inicie por corrigir a si mesmo. Isto dá melhor resultado e é menos perigoso.

O mundo está repleto de neurastênicos. O tipo neurastênico é crítico, irritável e, também intolerante. As causas da

neurastenia são muitas: impaciência, cólera, egoísmo, soberbia, orgulho, etc.

Entre o espírito e o corpo existe um mediador: o sistema nervoso. Cuide de seu sistema nervoso. Quando ele estiver irritado por algo que canse, é melhor fugir disso. Trabalhe intensamente, porém com moderação; lembre-se de que o trabalho excessivo fadiga. Se você não leva em conta a fadiga, se continua com o trabalho excessivo, então, a fadiga é substituída por excitação. Quando a excitação se toma doentia, converte-se em neurastenia. E necessário alternar o trabalho com o descanso agradável; evitamos, assim, o perigo de cairmos na neurastenia.

EXERCÍCIO PARA DOMINAR A IRA

"Você se sente irritado ou cheio de ira? Está nervoso? Reflita um pouco; lembre-se de que a ira pode provocar úlceras gástricas. Controle a ira por meio da respiração: aspire lentamente (não aspire pela boca, aspire pelo nariz, mantendo a boca bem fechada) o ar vital, contando mentalmente 1,2,3,4, 5,6. Retenha, agora, o alento contando, 1,2,3,4,5,6. Exale, depois, o alento muito lentamente pela boca contando mentalmente 1,2,3,4,5,6. Repita o exercício até que a ira passe.

(“INTRODUÇÃO À GNOSE” – Samael Aun Weor)

Máximas dos Sábios A Ira

"Aprendi, graças a uma amarga experiência, a única suprema lição: controlar a ira. E do mesmo modo que o calor conservado se transforma em energia, assim a nossa ira controlada pode transformar-se em uma função capaz de mover o mundo. Não é que eu não me ire ou perca o controle. O que eu não dou é campo à ira. Cultivo a paciência e a mansidão e, de uma maneira geral, consigo. Mas quando a ira me assalta, limito-me a controlá-la. Como consigo? É um hábito que cada um deve adquirir e cultivar com uma prática assídua." **Mahatma Gandhi**

Resposta calma aplaca a ira; palavra mordaz atiza a cólera. **Provérbios 15,1**

"Deixa a ira, abandona o furor, não te irrites: só farias o mal" **Salmos 37,8**

A ira começa com desatino e acaba com arrependimento. **Textos Judaicos**

O varão mais forte é aquele que sabe dominar-se na hora da ira. **Maomé**

Jamais se justifica a ira num sábio. **Tradição Budista**

"Um homem enraivecido está sempre cheio de veneno. Se não encontrar onde derramar, irá derramar dentro de si mesmo." **Confúcio**

"Reagir com raiva costuma não dar certo. Sem ódio, agimos de modo mais eficaz." **Dalai Lama**

"A raiva reside apenas no peito dos tolos." **Albert Einstein**



CENTROS DE RETIRO ESPIRITUAL

“Os gnósticos, plenamente desiludidos do néscio intelectualismo de Mammon, bebem do vinho da meditação na taça da perfeita concentração.”
Samael Aun Weor



IGA BRASIL

Os Centros de Retiro Espiritual são lugares de recolhimento e de trabalho interno. Lugares especiais onde os Soldados do Exército de Salvação Mundial se reúnem para aprender a usar as armas do trabalho íntimo, nas batalhas diárias da vida, contra o ego.

É nos Centros de Retiro que intensificamos nossas práticas, onde os Missionários e Estudantes se confraternizam e juntos, com a ajuda dos V. M. Samael e Litelantes fortalecem a Vontade para caminharem firmes na Senda da Luz da Gnose Eterna e trabalharem nos Três Fatores da Revolução da Consciência.

PROGRAMAÇÃO 2009

I CENTRO DE RETIRO ESPIRITUAL (I CRE) SAMAEL E LITELANTES Cabo de Sto. Agostinho -PE

XX - 20 a 24 de fevereiro
XXI - 18 a 21 de abril
XXII - 26 a 28 de junho
XXIII - 21 a 23 de agosto
XXIV - 09 a 12 de outubro
XXV - 18 a 20 de dezembro

II CENTRO DE RETIRO ESPIRITUAL (II CRE) SAMAEL E LITELANTES Araucária-PR

VIII - 20 a 25 de fevereiro
IX - 03 a 12 de abril
X - 10 a 14 de junho
XI - 04 a 08 de setembro



• I CRE CABO DE STº AGOSTINHO/PE - Sr. Josafá e Srª Elizabeth Barros
Fones: (81) 9226-4121 / 9965-4061 / 3518-2964 (I CRE)
E-mail: melizabethbarros@gmail.com

• II CRE ARAUCÁRIA/PR - Sr. Davison e Srª Alyson Rocha
Fones: (41) 3362-4517 / 8853-0959 / 9966-8206 (II CRE)
E-mail: davison@goldenquimica.ind.br



Centro de Formação Gnóstica Samael Aun Weor Montserrat - Espanha

Cursos de Missionários Gnósticos:

De 01 de maio a 27 de junho/2009 (em Francês)
De 20 de julho a 17 de Outubro/2009 (em Espanhol).
INFORMAÇÕES: com o missionário do seu Grupo ou contate a Sede Nacional do IGA Brasil.



Samael and Litelantes International Gnostic Formation Center Peterborough - Ontario, Canada Cursos de Missionários Gnósticos



Centro de Capacitação Missionária Samael Aun Weor e Litelantes

Guadalajara - Jalisco/México

INFORMAÇÕES:
com o missionário
do seu Grupo
ou contate a
Sede Nacional
do IGA Brasil

Cursos de Missionários Gnósticos
(Em Espanhol):
De 01 de maio a 27 de junho/2009
De 20 de julho a 17 de Outubro/2009

PILARES do "CONHECIMENTO GNÓSTICO Equilíbrio" CIÊNCIA: "Buscando Pontos de Equilíbrio"

por Fellype do Nascimento

O V. M. Samael nos diz que cada um dos planos de existência é regido por um determinado número de Leis. Vamos, neste momento, pensar apenas no mundo físico (e na nossa vida nele), que é dirigido por 48 leis dentre as quais podemos citar, por exemplo, as leis da gravidade (gravitação), lei do carma, do pêndulo, da recorrência, etc. Toda lei, seja ela física ou espiritual, tem pontos que servem como base para a mesma. Um dos pontos mais comuns em várias das leis existentes é o *Equilíbrio*. Vejamos alguns exemplos disto:

O movimento de corpos celestes (planetas, cometas, estrelas, etc.) é regido pela Lei da Gravitação. O que impede, por exemplo, que a Lua caia sobre a Terra (ou se afaste dela) é o fato de existir um equilíbrio entre a força gravitacional (que atrai os dois corpos) e a força centrípeta (responsável pelo movimento de translação da Lua em torno da Terra);

Um objeto, ao ser abandonado no ar, cai. Pois não há, neste caso, uma força que contrabalance a força da gravidade;

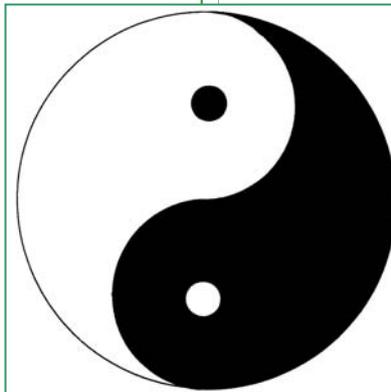
Após nossa morte física, somos julgados no Tribunal do Carma. Neste julgamento, os Juízes avaliam nossos feitos durante a vida, pesando em uma balança nossas boas e más obras. Para que, numa próxima existência, voltemos a este mundo em uma condição que não seja pior que a última, a balança deve, pelo menos, equilibrar-se;

Segundo a Lei do Pêndulo, à qual estamos todos submetidos, uma nação que é dominante hoje será dominada amanhã, um momento de extrema alegria é seguido por outro de grande tristeza, o entusiasmo excessivo por algo pode transformar-se em uma desilusão, etc (lembrando que a recíproca é verdadeira em todos os casos). No caso da Lei do Pêndulo, ela existe por conta dos desequilíbrios, mas também não deixa de ser uma maneira de equilibrar as coisas pela compensação.

Existem muitas outras Leis em que contrabalançar forças, ações, quantidades, dentre outras coisas, é algo necessário para o cumprimento das mesmas, mas não vamos discuti-las aqui. Uma das partes importantes é perceber que nem todo tipo de

equilíbrio é positivo, como na Lei do Pêndulo. Neste caso, seria melhor evitar o acontecimento que exija uma reação contrária para compensá-lo. Outro aspecto importante é procurarmos identificar as situações em que o equilíbrio precisa ser estabelecido e conhecer os meios para alcançá-lo. Descobrir a causa dos desequilíbrios encontrados também é fundamental.

Atualmente, a humanidade vive sem a harmonia necessária, seja esta física, mental, emocional ou espiritual, com a natureza ou com seus semelhantes, mas podemos trabalhar para nos equilibrarmos.



No que diz respeito ao corpo físico, basta fazer coisas como: comer adequadamente, exercitar-se com regularidade (e moderação), praticar exercícios esotéricos, como os de Lamaseria, por exemplo. O equilíbrio mental e emocional também pode ser obtido por meio de práticas esotéricas, ouvindo músicas dos Grandes Mestres e lendo bons livros. Neste caso, é importante não abusar

do uso dos centros intelectual e emocional para que estes não sejam desestabilizados.

A parte espiritual pode ser equilibrada de várias formas: com orações, meditação, práticas, leitura de livros sagrados, participação em atividades religiosas, etc., sendo que devemos cuidar para não cair no fanatismo religioso, o qual é um grande desequilíbrio. As sete vogais universais: I, E, O, U, A, M e S, podem ser utilizadas para harmonizar as vibrações dos chacras situados ao longo de nossa coluna vertebral.

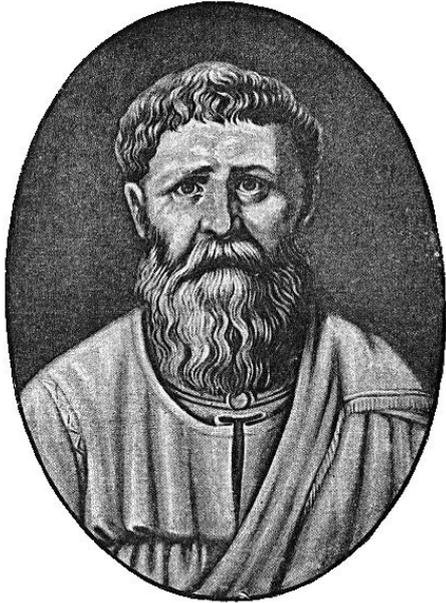
O equilíbrio é algo necessário para nós, para a natureza, para o universo e o cosmos. Devemos buscá-lo em sua totalidade, sem focar este trabalho apenas nas partes que mais nos interessam. E o único modo de nos equilibrarmos plenamente é através do trabalho sobre nós mesmos.

“Temos que entrar em ação, porém em ação suprafísica, intencionalmente.” S. A.W.

**Bibliografia - Livros de Samael Aun Weor: “Introdução à Gnose”; “O Colar de Buda”; “Logos, Mantra e Teurgia”. Todos da Edições Gnósticas IGA Fênix.*

PILARES do CONHECIMENTO GNÓSTICO FILOSOFIA: "Santo Agostinho e sua Obra"

por Tereza Félix



1. Introdução

No livro *A revolução da dialética*, o V.M. Mestre Samael relata que, em uma experiência interna, entregaram-lhe um mastro que simbolizava os problemas. Fizeram-no entrar em um santuário secreto, onde encontrou o Patriarca

Santo Agostinho, que pegou um volumoso livro e disse-lhe: *Vou ensinar-te um mantra para avivar o fogo*. Abriu o livro, acendeu um braseiro, pronunciou o mantra M e o fogo avivou-se.

2. Resumo da vida de Santo Agostinho

Santo Agostinho nasceu em Tagaste, província da Numídia, África, em 354, e morreu em Hipona, Argélia, em 430. O pai era pagão e a mãe era cristã. No início, menosprezava o cristianismo. Quando, aos 18 anos, leu a obra *Hortênsio*, de Cícero, passou a sentir profundas inquietações.

Em 374, tornou-se maniqueísta; depois se interessou pelo ceticismo. Foi professor de retórica em Cartago e em Milão, onde recebeu o conhecimento da doutrina neoplatônica. Essas vivências, somadas ao contado com Santo Ambrósio, predispuseram-no a admitir o Deus dos cristãos. Com o passar do tempo, percebeu que o cristianismo era uma resposta para todas as suas questões existenciais. Foi batizado em 387 e, em 391, ordenado sacerdote. Após 4 anos, tornou-se bispo da cidade de Hipona. Nessa função, cumprida até a morte, desenvolveu belíssima atividade intelectual e pastoral.

Interessante é que, antes de chegar ao bispado, tinha levado uma vida dissoluta. Os textos contam que ele amava uma mulher com a qual não podia se casar, por ser ele de categoria superior, proibido de contrair matrimônio com pessoas de baixos estratos.

O contato com Santo Ambrósio, no entanto, acendeu-lhe profundos questionamentos íntimos. Em agosto de 386, Santo Agostinho, que meditava em um

jardim, ouviu uma voz infantil:

Toma e lê, toma e lê. Levanta-te, encontra um livro sobre uma mesa pequena. Abre e lê uma página ao acaso que diz o seguinte: "Não caminheis em glotonarias e embriaguez, não nos prazeres impuros do leito e em leviandades, não em contendas e emulações, mas revesti-vos de Nosso Senhor Jesus Cristo, e não cuideis da carne com demasiados desejos".

Uma espécie de luz inundou-lhe o coração, dissipando todas as incertezas; ele foi à procura da mãe, para contar o que havia acontecido. Tomando conhecimento, a senhora ficou felicíssima, pois orava muito para que acontecesse este encontro do filho com Deus, desde que o mesmo nascera.

3. A obra

Santo Agostinho escreveu obra variada da qual podemos citar: *Contra acadêmicos*, *De Beata vita* e *De ordine*. Depois da morte de sua mãe, escreveu *De immortalitate animae*. Em 388, partiu para a África e iniciou a vida monástica em Tagaste, onde redigiu *De Vera Religione*. Entre 397 a 398, como Bispo de Hipona, compôs *Confissões*, em que mostra toda a beleza de sua alma sedenta de Deus e da Verdade. De 399 a 422, escreveu a obra *De trinitate*. No livro *A Cidade de Deus*, escrito entre 413 e 426, revela e analisa os opostos: corpo e alma, sensível e inteligível, o ser e o não ser. Ele une a História à Filosofia ao afirmar que a história da humanidade reflete a dialética da vida, os conflitos entre o profano e o sagrado, isto é, entre a cidade de Deus, fundamentada nos princípios crísticos e a cidade humana, com todos os seus dramas, comédias e tragédias.

4. O Pensamento

4.1 A questão do conhecimento e a filosofia

Santo Agostinho considerava a filosofia a solução para o problema existencial. Quando teve acesso ao iluminismo platônico, conseguiu superar o ceticismo acadêmico. O problema da felicidade constitui toda a motivação do seu pensar filosófico. A filosofia é o questionamento acerca da condição humana à procura da beatitude. Para ele, só haveria uma solução para as dúvidas da existência: a aceitação de que alguma coisa transcende a alma individual e dá fundamento à Verdade. A resposta é Deus.

Santo Agostinho elaborou a doutrina da iluminação divina. Trata-se da metáfora recebida de Platão, que,

na célebre Alegoria da Caverna, mostra ser o Conhecimento Verdadeiro, o resultado do Bem, representado por um Sol que ilumina o mundo. Ele acreditava que todo o existente e perceptível é, antes de tudo, iluminado pela Luz Divina. Concebia que todos conhecem as coisas, mesmo antes de ter contato com elas. Por esse motivo, sua doutrina assemelha-se à platônica, segundo a qual todo conhecimento é reminiscência, uma lembrança de algo superior. Vale a comparação dessas teses com a bíblica parábola do filho pródigo, o qual, por ter abandonado os mundos celestiais, sente nostalgia da morada do Pai, um inquietante chamado do Ser.



Santo Agostinho vai além e menciona que a percepção do inteligível na alma não é apenas a descoberta de conteúdo passado, mas revela-se como irradiação divina no presente. Assim, a Luz de Deus atuaria a todo o momento, possibilitando o conhecimento das verdades eternas. Podemos asseverar que há, em seu trabalho filosófico, conciliação entre o pensamento platônico e o cristianismo.

4.2 Onde reside o mal

Procurei o que era a maldade e não encontrei uma substância, mas sim uma perversão da vontade desviada da substância suprema – de vós, ó Deus – e tendendo para as coisas baixas. (As Confissões, p. 190).

Nesse trecho, nota-se coincidência com os ensinamentos do Mestre Samael, pois ao rejeitar o mal, que o impressionava imensamente, ele nega sua realidade como a imagina o senso comum. Ele mencionou que o mal é a privação do Deus, ou, para usar os termos do Arcanjo Samael, a ausência do Ser. De acordo com o pensamento do bispo de Hipona, o mal moral entrou no mundo pelo pecado original. Por isso, os homens seriam punidos com o

sofrimento, além de haver perdido as graças de Deus, podemos acrescentar, por terem se separado do Ser. Por conseguinte, o Bem é atuação do Ser, uno, belo e verdadeiro. Podemos deduzir, desse modo, que fazer o bem é cumprir a vontade do Ser. É conveniente recordar que a oração *Pai Nosso*, ensinada por Jesus o Cristo, diz textualmente, referindo-se ao Ser: “*Seja feita a vossa vontade, assim na Terra como no céu*”. Para Santo Agostinho, Deus é sabedoria, beleza e perfeição e o reencontro do homem com Deus depende do homem ou, para citar a terminologia do V.M. Samael, da alma humana. É possível argumentar que, ao chamado do Pai, cabe ao filho pródigo decidir se responde positivamente, para que se cumpra o objetivo maior da religião, a volta ao seio do Absoluto, mediante a realização íntima do Ser.

5. A obra *Confissões*, de Santo Agostinho.

Essa é uma obra arrebatadora e de ímpar singeleza e candura! É uma revelação e um diálogo constante com Deus e a Verdade Suprema. É uma prece contínua em que o homem pecador se prosterna diante da majestade do Cristo. É, ainda, a revelação de um encontro definitivo com o Ser em que a alma canta a beleza dessa experiência. É a história da santificação de Agostinho.

Vejamos, inicialmente, esta reflexão inquietante presente na obra:

“A nostalgia de Deus habita no coração do homem. É um espinho cravado na sua carne...O homem grita perante o Ser.”

6. Outros trechos especiais

A seguir, acompanhem outros excertos da obra *Confissões*, para que possamos beber diretamente de fonte de sabedoria, na busca pelo Ser.

O apelo à Verdade

Fazei que eu vos conheça, ó conhecedor de mim mesmo, sim, que vos conheça como de vós sou conhecido. Ó virtude da minha alma, entrai nela, adaptai-a a vós, para a terdes e possuídes sem mancha nem ruga. É essa a esperança com que falo, a esperança em que me alegro quando gozo de uma alegria sã. Os outros bens desta vida tanto menos se deveriam chorar quanto mais os choramos; e tanto mais se deveriam chorar quanto menos os choramos. Mas vós amastes a verdade, pelo que quem a pratica alcança a luz. Quero-a também praticar no meu coração, confessando-me a vós, e, nos meus escritos, a um grande número de testemunhas.

Quem é Deus?

Perguntei-o à terra e disse-me: “Eu não sou”. E tudo o que nela existe respondeu-me o mesmo. Interroguei o mar, os abismos e os répteis animados e vivos e responderam-me: “Não somos o teu Deus;

busca-o acima de nós”. Perguntei aos ventos que sopram; e o ar, com os seus habitantes, respondeu-me: “Eu não sou o teu Deus”. Interroguei o céu, o Sol, a Lua, as estrelas e disseram-me: “Nós também não somos o Deus que procuras”. Disse a todos os seres que me rodeiam: “Já que não sois o meu Deus, falai-me do meu Deus, dizei-me, ao menos, alguma coisa d’Ele”. E exclamaram com alarido: “Foi Ele quem nos criou”.

Onde?...

Onde residis, Senhor, na minha memória? Em que lugar aí estais? Que esconderijo fabricastes dentro dela para vós? Que santuário edificastes? Dignastes-vos tributar esta honra à minha memória, mas o que eu pretendo saber é em que parte habitais.

O Encontro de Deus

Ó Verdade, vós em toda parte assistis a todos os que vos consultam e ao mesmo tempo respondeis aos que vos interrogam sobre os mais variados assuntos. Respondeis com clareza, mas todos Vos ouvem com a mesma lucidez.

Tarde vos amei!

Tarde vos amei, ó Beleza tão antiga e tão nova, tarde vos amei! Eis que habitáveis dentro de mim, e eu lá fora a procurar-vos!

5. Considerações finais

A vida e a obra de Santo Agostinho nos enchem de grande entusiasmo pelo despertar da consciência ao mesmo tempo em que intensificam a cobrança interior. Com efeito, mostram que a porta do arrependimento está aberta para aqueles que queiram retornar à casa do Pai. Para o *religare*, saibamos avivar a luz da presença do Ser em nossos corações .

**Bibliografia: 1) Confissões, de Santo Agostinho - Editora Abril; 2) A Revolução da Dialética, de Samael Aun Weor, Edições Gnósticas; 3) Respostas Que Deu um Lama; Editora Gnose.*



SEM ENTROPIA

1) Estudantes de Segunda Câmara: em abril acontecerá o maior Retiro Espiritual já realizado no Brasil. De 03 a 12/03/09, no II CRE. Dê este presente à sua Essência.

Ela merece! Ela merece! Ela merece!

2) Perdeu o prazo para reservar os pacotes e hotéis do Congresso no Egito? Não tem problema. Os prazos eram apenas para garantir vagas. Se houver disponibilidade, a qualquer momento você pode se inscrever. Então? Vamos lá?! Acesse agora: www.congressoegipto.com

3) QUIZZ: “Diga rápido o nome de três amigos!”... Agora entre no site do IGA Brasil e forneça uma assinatura da Revista MAITREYA para cada um deles. Isso é que é Amigo!

4) O IGA BRASIL continua com toda sua força e vontade de ajudar a humanidade no Brasil. Em 2010 teremos a IV Convenção Gnóstica Nacional. Será no Sul-Sudeste. Aguarde na próxima edição do MAITREYA!

5) EMPRESÁRIO GNÓSTICO - ajude o MAITREYA a manter-se e continuar com este labor de informar à comunidade gnóstica: divulgue sua Empresa na nossa Revista. Escreva para igacampinas@lexxa.com.br



Os Mestres do Século XX e a Gnosis Eterna: Gurdjieff (e Ouspensky)



Após ouvir uma palestra acerca do CAMINHO, Ouspensky refletiu sobre diversas situações da época e, ao deparar-se com um acontecimento no pré-guerra, refletiu e questionou o Mestre G. **Ouspensky:** Para um homem de cultura ocidental, dizia eu, é naturalmente difícil acreditar e aceitar esta idéia de que um faquir ignorante, um monge ingênuo ou um iogue retirado do mundo possam estar no caminho da evolução, enquanto um europeu culto, armado de sua “ciência exata” e dos mais recentes métodos de investigação, não tem, ele próprio, nenhuma possibilidade e gira num círculo do qual não pode esperar escapar.

Mestre G.: Sim, é porque as pessoas acreditam no progresso e na cultura. Mas não há nenhum progresso, de nenhuma espécie. Nada mudou há milhares de anos. A forma exterior muda. A essência não muda. O homem permanece exatamente o mesmo. As pessoas “cultas” e “civilizadas” vivem dos mesmos interesses que as selvagens mais ignorantes. A civilização moderna baseia-se na violência, na escravidão e nas belas frases. Mas todas as belas frases sobre a civilização e o progresso são apenas palavras.

Ouspensky: Isto não podia deixar de produzir em nós uma impressão particularmente profunda, porque era dito em 1916, quando o último benefício da “civilização”, sob a forma de uma guerra como o mundo jamais vira, só fazia crescer e ampliar-se, arrastando a cada semana milhões de homens em sua órbita.

Lembrava-me de ter visto, alguns dias antes, na Liteyny, dois enormes caminhões carregados, até o teto, de muletas novas de madeira e que não tinham nem sido pintadas. Não sei por que que esses caminhões me tinham impressionado tanto. Nessas montanhas de muletas, *para pernas que ainda não tinham sido ceifadas*, havia uma ironia particularmente cínica com relação a todas essas coisas com que as pessoas se iludem. Sem querer, eu imaginava caminhões exatamente iguais rodando em

Berlim, Paris, Viena, Londres, Roma e Constantinopla. E, agora, todas essas civilizações que eu conhecia e amava, exatamente devido a seus contrastes, tinham se tornado hostis para mim, como seriam hostis entre si, daí por diante, separadas por novas muralhas de ódio e crime.



Um dia em que estávamos reunidos, falei desses caminhões e de seu carregamento de muletas e dos pensamentos que se levantaram em mim.

Mestre G.: Que quer você, disse G. Os homens são máquinas. As máquinas são obrigatoriamente cegas e inconscientes. Não podem ser de outro modo. E todas as suas ações devem corresponder à sua natureza. **Tudo acontece. Ninguém faz nada.** O “progresso” e a “civilização”, no sentido real dessas palavras, só podem aparecer ao término de esforços conscientes. Não podem aparecer como resultado de ações inconscientes e mecânicas. Que esforços conscientes poderia fazer uma máquina? E se uma máquina é inconsciente, então cem máquinas também o são e mil máquinas e cem mil máquinas e milhões. A atividade inconsciente de milhões de máquinas deve necessariamente resultar em extermínio e ruína. É precisamente nas manifestações inconscientes ou involuntárias que está todo o mal. Você não compreende ainda e não pode imaginar todas as consequências dessa calamidade. Mas virá o tempo em compreenderá.

**Texto copilado do livro “Fragmentos de um Ensino Desconhecido - em busca do milagroso”, de P.D. Ouspensky; Editora Pensamento.*

Contatos com a Direção do IGA ou com os Editores da Revista MAITREYA

**INSTITUTO GNÓSTICO DE
ANTROPOLOGIA
IGA—BRASIL**

**SEDE NACIONAL: Rua Pedro Alves, 67
Encruzilhada - Recife - PE/Brasil
CEP: 52.041-200**

Redação da Revista MAITREYA: Ricardo Nairo de Souza (igacampinas@lexxa.com.br)

Visão Gnóstica: A Entropia Interior

por Angel Chiani

Estimados Irmãos Gnósticos, estudantes e missionários: a Lei da Entropia a vemos em marcha no avançado caos em que se encontra a humanidade; a economia mundial apresenta um estado que foi profetizado há 30 anos pelo V. M. Samael Aun Weor: a bancarrota de todos os princípios: a globalização, a queda das bolsas de comércio, o desemprego, a fome e a guerra.

O problema não termina aí. O mais grave é a entropia interior, e o mesmo Maestro nos assinala quando nos ensina: “Também sabemos que existe uma Lei, e essa Lei não é outra coisa que a Lei da Entropia... Se não trabalhamos sobre nossos pensamentos, se não trabalhamos sobre nossos sentimentos, se não trabalhamos sobre o ‘eu’, sobre o ‘mim mesmo’, sobre o ‘si mesmo’, vai produzindo dentro de nós o fenômeno da Entropia: tendem os pensamentos a ser de natureza cada vez mais inferior, as emoções se fazem cada vez mais negativas, as vontades pouco a pouco mais débeis caem na Entropia: as áreas do cérebro se debilitam mais e já não trabalham todas as áreas do cérebro como em outros tempos, senão umas poucas áreas; isso os melhores médicos já sabem, e até os melhores homens da ciência caem dentro da Entropia. Tudo tende, pois, a involucionar de acordo com essa Lei da Entropia, e, ao longo do tempo, a Entropia conduz à igualação das coisas.”

Dessa forma, é evidente que faz falta insistir no processo de nossa própria revolução interior, que nos dediquemos a realizar profundas modificações no nosso espaço interior de modo que busquemos sem cessar o despertar da consciência. A base: esforços conscientes e padecimentos voluntários.

E acrescenta o Mestre em relação à Entropia: “Muito similarmente, nas relações que temos com os demais, (a entropia) faz com que nos igualem na maneira de ser: se ‘fulano de tal’ é muito nervoso e nós convivemos constantemente com ele, a entropia se precipita e terminamos nervosos também; se este é corajoso, “grita e esperneia” constantemente, e convivemos muito com ele, terminamos (sem nos dar conta), “gritando e esperneando” de igual forma”. Refletindo: se

realmente estamos dispostos a estabelecer nossa luta interior para o despertar da consciência, não podemos esquecer que é necessário sermos muito precisos quanto à maneira que estamos vivendo. Por um lado, temos nossa vida interior e por outro, nossa vida social e familiar.

O Mestre nos ensina a viver intensamente a vida, no entanto, buscando a cada instante o “terceiro estado de consciência” de modo que a Gnosis faça parte de nossa vida: pensamento, palavra e obra, “devemos ser gnósticos em 100%. Isso é possível, se lutarmos com todo nosso coração para alcançar de forma permanente a “íntima recordação de si” de nosso próprio Ser Interior. Adquire-se e reforça-se o “terceiro estado de consciência” com a prática da meditação diária, oração, vocalização de mantras e runas, por exemplo, o que estimulará a consciência a despertar, mais ainda, se o estudante luta todos os dias para sublimar as divinas energias do Terceiro Logos com as práticas de solteiro ou casado, segundo o caso. E, ademais, a insistência titânica na desintegração do eu psicológico com a ajuda da Divina Mãe Kundalini, processo explicado amplamente pelo Mestre e que temos a obrigação de estudar e praticar todos os dias. Quando a consciência começa a funcionar em nós, embora seja em sua mínima expressão, começaremos a estar “presentes” em nossa vida de relações com os demais, quer dizer, com nossa vida social e familiar. Então, compreenderemos que temos muito trabalho para fazer, que todos estão vivendo neste mundo com a missão de ajudar a humanidade. Um ser humano que faz o melhor de si e vai ao encontro de um esclarecimento melhor do que é o “terceiro estado da consciência”, em forma natural e espontânea, está trabalhando para o bem estar dos demais sem propaganda alguma e sem intenções declaradas, já que o estudante gnóstico busca a simplicidade e não sobressair sobre os demais. Assim, o trabalho que cada um de nós pode fazer é certamente gigantesco. Não esqueçamos, irmãos, que cada um de nós, onde quer que esteja, pode fazer a diferença neste planeta, e a diferença é ajudar a humanidade para que possa libertar-se da Lei

da Entropia.

Tremendo labor que cada um de nós pode realizar todos os dias e a todo o momento.

NOSSOS MESTRES

Não existiu, nem existe ninguém, em excelência de sabedoria, conduta e boa reputação, que se iguale a nossos Veneráveis Mestres Litelantes e Samael Aun Weor. O excelente exemplo deles é evidente: não só trouxeram a este mundo a Divina Gnosis de Deus, mas seguem sendo o melhor exemplo para todos nós:

**Jamais criticaram alguém,
Jamais julgaram alguém,
Nunca falaram mal de ninguém,
Ensinaram-nos o caminho interior com
AMOR.**

Somos chamados a seguir o exemplo deles. Com nossa conduta e nosso trabalho em benefício da humanidade, cada um de nós dará seu próprio testemunho diante do Círculo Consciente da Humanidade Solar e diante da humanidade terrestre. Estudando o que o Mestre Samael nos ensina em sua conferência O JULGAMENTO PARA COM OS DEMAIS, aprendemos: “Não esqueçam vocês que tudo passa; passam as idéias, passam as pessoas, passam as coisas; tudo neste mundo é fugaz e ilusório. Não podemos e não devemos nos identificar com as aparências, porque as aparências enganam, isso é óbvio. Pensemos nos estados de consciência de nível superlativo. Mas existe uma tendência tão grave, de todos, julgar equivocadamente todos, e isso é lamentável. Mas porque todos julgam todos equivocadamente? Qual é o motivo? Simplesmente um, e muito fácil de compreender: sucede que cada qual projeta seus próprios defeitos psicológicos sobre os demais, cada qual vê no próximo seus próprios defeitos. Os defeitos que apontamos nos outros o temos de sobra em nós; julgamos os outros como nós somos”.

NOSSA INSTITUIÇÃO: IGA

Conhecemos nesta vida um ser extraordinário: a Venerável Mestra Litelantes, Mestra e Guru dos que a amam com simplicidade e em silêncio. Grande por sua sabedoria, por sua graça divina, por sua consciência desperta, por seu amor infinito, por sua simplicidade. Enquanto esteve encarnada como Arnolda Garro de Gómez, sua presença foi um verdadeiro bálsamo para todos os que a conheceram. Constantemente, nos convidava ao despertar, com suas palavras e seus atos. Ao estilo de um autêntico Mestre Zen,

não faltava instante em que ela nos dava uma sacudida. Seu propósito: convidar-nos ao trabalho interior. Aquele que estava atento tinha a oportunidade de trabalhar sobre si mesmo e transformar-se; para aquele que estava desatento, não deixava de ser uma situação simples e sem importância. Isto é só um exemplo de tantas coisas que nos tocou viver ao seu lado.

Em várias ocasiões, nos comentava que ela nada fazia sem a permissão dos Mundos Superiores, e nunca se equivocava em suas decisões. Respeito ao Instituto Gnóstico de Antropologia, A.C., a Mestra insistiu muito em salvaguardar e fortalecer esta Instituição. Para isso, participou ativamente na compra e fundação do monastério de Guadalajara, apoiou firmemente a todos os presidentes e diretores do IGA em vários países e trabalhou intensamente para a difusão da Gnosis em nível mundial, ademais as atividades pessoais que realizou em silêncio ajudando a humanidade, já que era extremamente silenciosa e hermética, entre outras tantas coisas próprias de sua hierarquia espiritual.

O IGA, a cargo do Sr. Osiris Gómez Garro por desígnio da Venerável Mestra Litelantes, é uma instituição que está funcionando em vários países graças ao esforço de muitos missionários responsáveis diante da missão entregue a eles. Um dos objetivos de Osiris é difundir a Gnosis tal qual foi entregue por nossos Mestres, sem deformação e sem mesclá-la com outras correntes filosóficas ou pseudoesotéricas. Assim, também, evitar falatórios como o assinalava a Mestra, pois isso resulta em um grave dano que se faz as almas, e como disse João, o Apóstolo: “Aquele que diz que está na luz e aborrece seu irmão, esse ainda está nas trevas”. Tampouco, podemos esquecer que O CRISTO É O CHEFE DE TODAS AS ALMAS, segundo nos ensina o Mestre Samael.

Esta Mensagem de Janeiro de 2009 nos convida cordialmente à reflexão, ao trabalho interior, ao serviço desinteressado para a humanidade e à união fraternal entre todos os estudantes da Gnosis, cumprindo com “a força forte de toda força” de Hermes Trimegisto, o Três Vezes Grande Deus Ibis de Thoth: o AMOR.

QUE VOSSO PAI QUE ESTÁ EM SEGREDO E VOSSA DIVINA MÃE KUNDALINI VOS BENDIGAM E PROTEJAM!

**Angel Chiani Borrafato é o atual Secretário da Sede Mundial - IGA. De 2002 a 2004 foi o Diretor do Monastério de Guadalajara. Por muitos anos foi Secretário Particular da nossa V. M. Litelantes. Neste período foi o enviado ao Brasil para conduzir o I Seminário de Psicologia, em 1995.*



Os Mistérios do Egito

por Samael Aun Weor

Salve ó bendita Deusa Atenea-Neith! Quão grandes são Tuas obras e maravilhas!

Bem sabem os Deuses e os sábios que Tu és a Divina Clítone da submersa Atlântida. Está escrito com caracteres de fogo no grande livro da vida que Tu, ó Deusa, soubeste selecionar inteligentemente o melhor da semente de **Vulcano** para fundar a augusta cidade de **Atenas**.

Ó Neith! Estabeleceste a cidade de **Saís** no delta do Nilo. O país ensolarado de **Kem** inclina-se reverente diante de Ti.

Salve!... Salve!... Salve!...

Ainda ressoam, nas profundezas dos séculos, aquelas frases do sacerdote de **Saís**:

“Ó Sólon, Sólon, vós gregos não sois mais que crianças! Não há na Grécia sequer um único ancião!”

“Vós sois todos jovens de alma, porquanto não entesourais nenhuma opinião verdadeiramente antiga e advinda de arcaica tradição”.

“Não possúis nenhum conhecimento branqueado pelo tempo e eis aqui o motivo: ao longo dos séculos, as destruições de homens e povos inteiros têm se sucedido em grande número. As menores por mil causas diversas e as maiores pelo fogo e pela água”.

“Assim, há entre vós a velha tradição de que outrora, *Faetonte*, o filho do sol, ao tentar conduzir o carro de seu pai, incendiara a Terra e que ferido pelo raio ele próprio pereceu”.

“Semelhante relato é de caráter fabuloso. A verdade que tamanha fábula oculta sob seu símbolo é a de que todos os corpos celestes que se movem em suas órbitas

sofrem perturbações que determinam, no tempo, uma destruição periódica das coisas terrestres por um grande fogo”.

“Os que habitam, nas montanhas, paragens elevadas, áridas e desérticas, em tais catástrofes, perecem mais depressa que os que moram na orla marítima e fluvial”.

“A nós, o Nilo, a quem de tantas maneiras devemos nossa vida, salvou-nos de tamanho desastre, quando os Deuses purificaram a Terra submergindo-a. Sim, nem todos os vaqueiros e pastores pereceram sobre as montanhas. Também habitantes de vossas cidades foram levados pouco a pouco levados até o mar, seguindo as corrente dos rios”.

“Entretanto, em nosso país, nem agora nem em qualquer outra época, as chuvas têm fecundado nossas campinas como ocorre com outras. No entanto a Natureza dispôs que a água nos viesse da própria terra, através rio”.

“Esta é a causa pela qual nosso

país pôde conservar as tradições mais antigas. Nem os extremados calores, nem as excessivas chuvas expulsaram seus habitantes. Além do mais, se bem que a raça humana possa aumentar ou diminuir em número de indivíduos, jamais chega a desaparecer por completo da face da Terra”.

“Deste modo e por esta razão, tudo quanto se fez de magnífico, grande ou memorável, sob qualquer aspecto, seja em vosso país, seja no nosso ou em um outro, está escrito há muitos séculos e conservado em nossos templos. Porém, entre vós e demais povos, o uso da escrita e de tudo quanto é necessário a um estado civilizado não data de uma época muito recente. Acontece que, a intervalos de tempo determinados, vêm a cair sobre vós, subitamente como uma peste cruel, torrentes que se precipitam do céu e que não deixam reviver senão homens estranhos às letras e às musas, de sorte que recomeçais, por assim



dizer, vossa infância e ignorais todo acontecimento de vosso país ou do nosso que remonta aos tempos antigos”.

“Assim, Sólon, todos esses detalhes genealógicos que nos destes relativos à vossa pátria, assemelham-se a meros contos infantis”.

“Desde logo, vós nos falais de um Dilúvio, quando se verificaram muitos outros acontecimentos anteriormente”.

“Ademais, ignorais que em vosso país existiu a mais excelente e perfeita raça de homens. Dela tu e toda a nação são descendentes, depois que ela pereceu com exceção de um pequeno número”.

“Vós não sabeis porque os primeiros descendentes daquela raça morreram sem transmitir nada por escrito durante muitas gerações. Antigamente, Sólon, antes da última grande destruição pelas águas, esta mesma República de Atenas já existia. Era admirável na guerra e se distinguia em tudo pela prudência, sabedoria de suas leis, bem como por suas generosas ações. Contava, enfim, com as instituições mais belas que jamais se ouviu falar sob os céus”.

“Sólon acrescentou que ficou pasmado diante de semelhante relato e que, cheio de infinita curiosidade, suplicou aos sacerdotes egípcios que ampliassem seus relatos”.

Eu estive reencarnado na Sagrada Terra dos Faraós durante a dinastia do Faraó Quefrén.

Conheci profundamente os antigos mistérios do Egito Secreto e em verdade digo a todos que jamais consegui esquecê-los.

Nestes precisos instantes, vêm a minha memória acontecimentos maravilhosos.

Uma tarde qualquer, não importa qual, caminhando lentamente pelas areias do deserto, sob os ardentes raios do sol tropical,

atravessei, silencioso como um sonâmbulo, uma misteriosa rua de esfinges milenares, diante do olhar fixo de uma tribo nômade que me observava de suas tendas.

À sombra de uma veneranda e antiquíssima pirâmide, tive de me aproximar um momento para descansar um pouco e para ajeitar, pacientemente, as correias de uma das minhas sandálias.

Depois, diligentemente, busquei com ânsia a augusta entrada, pois anelava retornar ao caminho reto.

O guardião, como sempre, estava no umbral do mistério. Impossível esquecer aquela figura hierática de rosto bronzeado e pômulos salientes.

Aquele homem era um colosso... Em sua destra, empunhada com heroísmo, estava a terrível espada. Seu porte era formidável e usava com pleno direito o avental maçônico.

O interrogatório foi bastante severo: "Quem és?" "Sou um suplicante que vem cego em busca de luz". "Que desejas?" "Luz". (Seria muito longo transcrever no pequeno espaço deste capítulo todo o exame verbal).

Depois, de uma forma que eu qualifico de violenta, despojou-me de todo objeto metálico, inclusive das sandálias e da túnica.

O mais interessante foi o instante em que aquele hercúleo homem me segurou-me pela mão para conduzir-me ao interior do Santuário. Os instantes em que a pesada porta girou sobre suas dobradiças de aço, produzindo esse dó misterioso do velho Egito, foram inolvidáveis.

O que aconteceu, logo depois, foi o encontro macabro com o "**Irmão Terrível**". As provas do fogo, do ar, da água e da terra podem ser encontradas por qualquer iluminado nas memórias da natureza.

Na prova do fogo, tive de me controlar o melhor possível,

quando atravessei um salão em chamas. O piso estava cheio de vigas de aço abrasadas em vermelho vivo. Muito estreito era o espaço entre aquelas vigas de ferro incandescentes, havendo apenas um pequeno espaço para colocar os pés. Naqueles tempos, muitos foram os aspirantes que pereceram neste intento.

Todavia, ainda recordo com horror aquela argola de aço encravada na rocha. No fundo, somente se via o tenebroso e horripilante precipício. Apesar disso, saí vitorioso na prova do ar. Triunfei onde outros pereceram.

Passaram-se muitos séculos e, todavia, ainda não pude esquecer, apesar da poeira de tantos anos, os crocodilos sagrados do lago. Se não fossem as conjurações mágicas, eu teria sido devorado por aqueles répteis, como aconteceu a muitos aspirantes.

Inumeráveis desventurados foram triturados e quebrantados pelas rochas na prova da terra. Porém, no meu caso, triunfei e, com indiferença, vi duas enormes pedras que ameaçavam minha existência, fechando-se em torno de mim para reduzir-me a poeira cósmica.

Certamente, não sou mais que um miserável verme do lodo da terra, porém saí vitorioso.

Em verdade, foi assim como retornei ao sendeiro da **Revolução da Consciência**, depois de ter sofrido muito.

Fui recebido no **Colégio Iniciático**. Fui vestido solenemente com a túnica de linho branco dos Sacerdotes de Ísis e no meu peito colocaram a **Cruz Tau** egípcia.

"Salve, ó Rá! Semelhante a **Tum** (o Pai), te levantas sobre o horizonte e semelhante a Horus (o Íntimo), culminas o céu”.

“Tua formosura regozija meus olhos e Teus raios (solares) iluminam meu corpo na Terra”.

“Quando navegas em Tua barca

celeste (o Astro-Rei), a paz se estende pelos vastos céus”.

“Eis aqui que o vento infla as velas e alegra Teu coração; com marcha rápida atravessas o céu”.

“Teus inimigos são derrubados e a paz reina em torno de Ti. Os Gênios Planetários percorrendo as suas órbitas cantam Tua glória”.

“E quando desces no horizonte por trás das montanhas do Oeste, os Gênios das estrelas fixas se prosternam diante de Ti e Te adoram” (porque Tu és o **Logos Solar**). “Extraordinária é Tua formosura no alvorecer e, no acaso, ó Senhor da Vida e da Ordem dos Mundos!”

“Glória a Ti, ó Rá, quando no horizonte Te levantas e quando pela tarde, semelhante a **Tum**, (o Pai), Te recordas!”

“Pois, na verdade, Teus raios (solares) são formosos quando no alto da abóbada celeste Te mostras em todo Teu esplendor!”

“Ali é onde habita **Nut (a Divina Mãe Kundalini)** que Te trouxe ao mundo”.

“Eis aqui que És coroado Rei dos Deuses”. “A Deusa do Oceano celeste, **Nut**, Tua Mãe, se prosterna em adoração diante de Ti”.

“A ordem e o equilíbrio dos mundos de Ti emanam”. “Desde o amanhecer quando partes, até o

entardecer, quando chegas, em rápidas passadas percorres o céu” (És o Cristo-Sol).

“Teu coração se alegra e o lago celeste fica pacificado. O Demônio (**o Ego, o Eu Pluralizado**) é derrubado e todos os seus membros são cortados e suas vértebras seccionadas!” (Assim acontece quando dissolvemos o Ego animal).

“Ventos propícios empurram tua barca até o porto”. “As divindades das quatro regiões do espaço Te adoram. Ó tu, **Substância Divina**, de que procedem todas as formas e todos os seres...!”

“Eis que acabas de pronunciar uma palavra e a terra silenciosa Te escuta...!”

“Tu, Divindade única (**Cristo Solar**), Tu já reinavas no céu em uma época em que a Terra com suas montanhas ainda não existia...”

“Tu, o rápido! Tu, o Senhor! Tu, o único! Tu, Criador de tudo quanto existe!”

“Na aurora dos tempos, Tu modelaste a língua das Hierarquias Divinas!” (Ele põe a palavra na Laringe dos Deuses).

“Tu arrancaste os seres do primeiro Oceano (**o Caos**) e os salvaste em uma Ilha do Lago de **Horus** (o Íntimo)...”

“Possa eu respirar o ar das ventas de Teu nariz e o vento do Norte que envia **Nut (a Mãe Divina)**, tua Mãe!”

“Ó Rá! Digna-Te santificar meu espírito, ó Osíris! Devolve à minha alma sua Natureza Divina! Glória a ti, ó Senhor dos Deuses! Louvado seja Teu nome!”.

“Ó Criador de obras admiráveis, ilumina com Teus raios meu corpo que repousa na terra para toda a Eternidade”. (Esta é a oração textual do Livro Egípcio da Morada Oculta).

* *Texto do livro “Meu Regresso ao Tibete”, de Samael Aun Weor; Editora Gnóstica IGA Fênix – Brasil; 1998.*

“No Egito o Cristo era Osíris; quem o encarnava era um novo Osírficado, e tinha de sacrificar-se por toda a Humanidade.”
Venerável Mestre
Samael Aun Weor



O EREMITA

por Alberto Carlos

SEU SORRISO
É O MESMO...



PARA O RICO
E PARA O POBRE ?



SE NÃO, APRENDA
A SORRIR !





Calendário de Atividades do IGA



Abril - 2009

D Lua - Gabriel	S Mercúrio - Rafael	T Vênus - Uriel	Q Sol - Miguel	Q Marte - Samael	S Júpiter - Zacariel	S Saturno - Orifiel
03 a 12 - Retiro Espiritual no II CRE (Araucária/PR) 18 a 21 - Retiro Espir.- I CRE (Cabo de Sto. Agostinho/PE) 20 - Início do Signo de Touro; Prática da Runa LAF			1	2	3 Retiro II CRE	4
5	6	7	8	9	10 Sexta-feira Santa	11
12 Domingo de Páscoa	13	14	15	16	17	18 Retiro I CRE
19	20 Signo de Touro	21	22	23	24	25
26	27 V.M. Samael	28	29	30	27 - Advento de Samael; Prática Runa LAF	

A prática correspondente à Runa LAF (figura da esquerda) consiste em ficar diante do sol pela manhã, no momento em que ascende pelo Oriente, com uma atitude mística de mãos levantadas, como manifesta a Runa (figura da direita), e implorando ajuda esotérica. (Do livro "Curso Esotérico de Magia Rúnica, cap. XLIII, de S.A.W.)



Maio - 2009

D Lua - Gabriel	S Mercúrio - Rafael	T Vênus - Uriel	Q Sol - Miguel	Q Marte - Samael	S Júpiter - Zacariel	S Saturno - Orifiel
01 - Dia do Trabalhador 20 - Início do Signo de Gêmeos; Prática da Runa IS 27 - Advento de Samael; Prática da Runa LAF					1	2
3	4	5 Epifania	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20 Signo de Gêmeos	21	22	23
24/31	25	26	27 V.M. Samael	28	29	30



Calendário de Atividades do IGA



Junho - 2009

D Lua - Gabriel	S Mercúrio - Rafael	T Vênus - Uriel	Q Sol - Miguel	Q Marte - Samael	S Júpiter - Zacariel	S Saturno - Orifiel
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10 Retiro Espiritual no II CRE	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21 Signo de Câncer	22	23	24	25	26	27 V.M. Samael
29	30	31	10 a 14 - Retiro Espiritual no II CRE 21 - Início do Signo de Câncer; Prática da Runa BAR 27 - Advento de Samael; Prática da Runa LAF 26 a 28 - Retiro Espiritual no I CRE (Cabo de Sto Agostinho/PE)			

Julho - 2009

D Lua - Gabriel	S Mercúrio - Rafael	T Vênus - Uriel	Q Sol - Miguel	Q Marte - Samael	S Júpiter - Zacariel	S Saturno - Orifiel
23 - Início do Signo de Leão; 27 - Advento de Samael; Prática da Runa LAF			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	21	22	23 Signo de Leão	24
25	26	27 V.M. Samael	28	29	30	31

Assine a Revista MAITREYA!

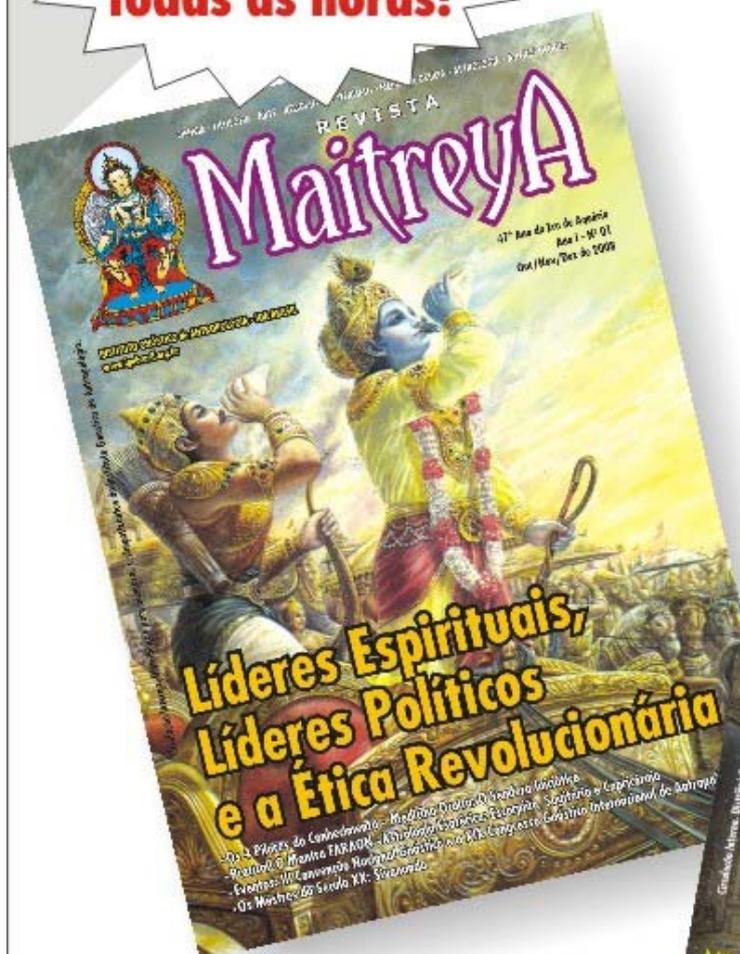
Publicação trimestral do Instituto Gnóstico de Antropologia do Brasil - IGA Brasil

**MAITREYA a sua
Revista para
todas as horas!**

Por R\$ 26,00* você terá direito a:

- 04 exemplares por ano, a partir da assinatura
- Entrega na sua casa pelos Correios
- Ler a sua MAITREYA onde você quiser
- Válido para todo o território nacional

Preço da Unidade Avulsas: R\$7,00 (incluso os custos dos Correios)



Com a assinatura anal você receberá em sua casa informações sobre o IGA, do Brasil e do Mundo, e ainda se atualizará com matérias que abordam o ensinamento Gnóstico.

Solicite uma ficha de assinatura a seu Missionário ou diretamente no site do IGA:
www.igabrasil.org.br

Assinatura:

igacampinas@lexxa.com.br

Depósito para: Instituto Gnóstico de Antropologia
Seccional I da Cidade de Campinas
Banco Real (0356); Agência: 0859
CNPJ: 03.838.202 / 0001-03



Curso de **GNOSIS** On Line



IGA BRASIL
Instituto Gnóstico
de Antropologia
do Brasil

Conheça o curso on-line de gnosís. Com base nos ensinamentos entregues pelo V. M. Samael Aun Weor o IGA Brasil abre este espaço via web para àqueles que não residem perto de uma seccional ou não a tenha em sua cidade. Nele, recebe os conhecimentos básicos da gnosís possibilitando a vivência desta sabedoria.

O Curso está formado por 33 conferências e o estudante pode baixá-las em seu computador e estudá-las a hora que quiser. Também existe a opção "Tire suas dúvidas", para que o estudante possa fazer perguntas e manifestar-se referente ao que estudou.

Essas dúvidas serão respondidas por Instrutor do IGA BRASIL responsável pela didática do curso.

Acesse a página na Internet: <http://igabrasil.org.br/curso/>
Bons estudos e boas práticas!

Informe Publicitário



ELO MÍSTIKO[®]
Livros e Produtos Esotéricos

www.elomistiko.com.br

Livros sobre esoterismo, gnosticismo, psicologia, mitologia, medicinas complementares, ufologia, radiestesia, astrologia, tarot, I Ching, etc. Incensos, essências, velas, posters, cartões, CDs e

DVDs New AGE, pedras e cristais, pêndulos, pingentes, anel atlante, mandalas, etc.

Tel.: (19)3722-4591 e (19) 3294-9276

e-mail: elomistiko@terra.com.br